ANNO XL. NUMERO 260.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 12 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 26; para o norte até a Granja 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març. maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhã e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Terça. S. Nicostrato m.; S. Cartono m.
9. Quarta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Quinta. S. André Avelino f.; S. Tiberio.
11. Sexta. S. Martinho b.; S. Verano b.
12. Sabbado. S. Martinho p. m.; S. Livino b. m.
13. Domingo. Ss Arcadio, Pautillo e Zebina v. mm

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 7 de novembro de 1864.

Circular á todos os juizes de direito.—Determinando o governo imperial em aviso circular de 14 de outubro ultimo, que os tabelliães e escrivães desta provincia, não lavrem escripturas de contratos onerosos feitos pelas ordens regulares, sem que lhes seja apresentada a licença do mesmo governo, que devem solicitar para a celebração dos mesmos contratos nos termos da lei de 9 de dezembro de 1830 e do decreto n. 655 de 28 de dezembro de 1849; assim o faço constar á Vmc. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.—Igual aos juizes municipaes.

— 8 —

Officio ao Exm. visconde de Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento o guarda do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio, Henrique José da Cunha.

Dito ao barão do Livramento.—Inteirado do conteúdo do officio que V. Exc. me dirigio em 5 do corrente, tenho a dizer em resposta, que já estão feitas ao procurador fiscal da thesouraria provincial todas as recommendações necessarias relativamente ao embargo que poz Thomé Rodrigues da Cunho á obra do cano de esgoto em construcção na rua de Santa Isabel e de que trata o seu citado officio.

Dito ao coronel commandante das armas.—Expeça V. S. suas ordens para que as 11 horas do dia da manhãa se apresente ao Dr. chefe de policia uma escolta de 12 praças commandadas por inferior para conduzir seis criminosos até o termo do Limoeiro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, bacharel Pedro Secundino Mendes Lins, participou que em 15 do mez passado, entrou no gozo da licença de 30 dias que obteve: o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos os officios do coronel commandante das armas n. 1,970 de 3 do corrente e do alferes Constantino Martins Fernandes, a que elle se refere, afim de que V. S. informe na parte que lhe diz respeito, devolvendo-me os referidos officios.

Dito ao mesmo.—Visto achar-se esgotado, como consta do officio dessa inspectoria n. 644 de 7 do corrente, o credito consignado para premios de voluntarios e engajados para o exercito no exercicio de 1863 a 1864, por conta do qual despendeu o alferes commandante do destacamento Ouricury, Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, a quantia de 233$333 abonada nos mezes de fevereiro a abril ultimos, os premios que competiam a duas praças do mesmo destacamento, recommendo á V. S. que sob minha responsabilidade e nos termos do § 7º art. 5 do decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, mande levar em conta aquella quantia no ajuste das que está prestando o predito alferes nessa repartição.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia á V. S. para os convenientes exames o mappa da força da guarda nacional em serviço de destacamento nesta capital, datado de hontem.

Dito ao mesmo.—Com cópia do officio do inspector do arsenal de marinha n. 774 de 5 do corrente, remetto inclusa a conta em duplicata da despeza de 49$425 feita pelo mesmo arsenal com e fornecimento de varios objectos necessarios ao telegrapho da torre do collegio para que V. S. mande indemnisar a repartição de marinha daquella quantia.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento do alferes ajudante do 7º batalhão de infantaria Aurelio José da Costa, para que V. S. mande abonar em os devidos tempos a consignação que elle pretende deixar de seu soldo a Francisco José de Campos Pamplona nesta provincia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito so mesmo.—O bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar participou que, por ter completado o seu quadriento, deixou em 29 do mez passado, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos, do termo de Cimbres: o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. fazer com urgencia os concertos de que necessitam o cano do ramal da illuminação a gaz em direcção ao dormitario do pessoal da companhia de cavallaria, e o braço de ferro da mesma illuminação de que trata o officio do commandante d'aquella companhia de 5 do corrente, constante da cópia inclusa.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao promotor publico do termo desta capital.—Additando o meu officio de 2 do corrente, remetto incluso á Vmc. cópia do que hontem me dirigio o director geral da instrucção publica, e o documento original a que elle se refere.

Dito ao delegado de policia de Cimbres.—Para os fins convenientes, remetto á Vmc. as chaves da cadeia dessa villa.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão cirurgião-mór do estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, Dr. Symphronio Cesar Coutinho, que tem fixado a sua residencia nesta capital, resolve determinar que se lhe passe a guia de que trata o art. 45, do decreto n. n. 1130 de 12 de março de 1853, e que neste sentido se expeçam as ordens convenientes — Officiou-se neste sentido ao commandante superior de Nazareth.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, aos soldados Antonio Joaquim de Siqueira e Guilherme Gonçalves Gurjão, que foram transferidos da companhia de cavallaria desta provincia, para o 1.º regimento de cavalla ia ligeira.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

INTERIOR.

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria de 1º de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.

(Continuação.)

Cadêas.

O estado das prisões excede a tudo quanto poderia dizer-vos em seu desabono.

Não só não ha em toda a provincia uma cadêa nas condições recommendadas no § 21 do art. 179 da constituição, como até não ha nenhuma que disso possa ter o nome, á excepção da da capital. Mas esta mesma, além de não possuir uma só das condições exigidas para semelhantes estabelecimentos, contém um numero tão desproporcionado de presos de todas as classes, e estes em tal promiscuidade, que, pondo agora de parte os funestos enconvenientes d'aquella falta de separação, só por um favor da Providencia não se converteu ainda em fóco de epidemias durante o forte calor que reina nesta cidade em uma grande parte do anno.

Em quatro quadras acanhadas, faltas de ar e de luz, agglomeram-se, immundos, macilentos e doentios, 40 presos de condições e classes diversas. Sem ar, sem espaço, sem aceio, sem quasi poderem mover-se em tão abafados e humidos recessos, esses desgraçados veem assim a soffrer muito mais do que simplesmente o rigor salutar de castigo, contra todos os preceitos da lei e da humanidade.

No relatorio apresentado á camara municipal pela commissão encarregada de examinar as prisões, e de que opportunamente vos darei conhecimento, haveis de encontrar a descripção affligidora do estado da cadêa, bem como a indicação dos melhoramentos que ella urgentemente reclama.

Convindo tomar promptas providencias sobre assumpto tão melindroso, resolvi transferir a camara para o velho palacio da presidencia, onde funccionavam a respectiva secretaria e a repartição das obras publicas, destinando á outras prisões o lado do edificio occupado então pela municipalidade.

Acabo de effectuar a transferencia, como vedes, pois que vindes de installar-vos no novo paço da camara; mas, estando proxima a vossa reunião, não quiz autorisar despezas com a obra de que precisa a cadêa.

E' indispensavel que me habeliteis para isto com os meios necessarios, quando houverdes de consignar fundos para o melhoramento de algumas das prisões da provincia, que d'elle não podem prescindir por mais tempo sem grave prejuizo para o importante ramo de serviço com que ellas entendem.

Neste caso, mais do que qualquer outra, está a da cidade de Teffé. O edificio em que se acha estabelecida é um velho e esboroado casebre, pertencente á municipalidade, coberto de palha, e tão arruinado que mais me pareceu, quando o visitei, uma habitação abandonada por imprestavel, do que uma casa destinada a guarda de criminosos.

Havia alli uns poucos de presos, alguns já condemnados. Fui levado a fazer quasi favoravel juizo de todos elles, tanta me pareceu a sua confiança na propria innocencia, ou o decidido escrupulo que tinham de comprometter os poucos soldados que os guardavam. De outro modo é custoso explicar a repugnancia d'aquelles homens pela fuga que tão facil se lhes apresenta.

E' urgente, é mesmo indispensavel, dotar com uma cadêa mais decente e sobretudo mais segura aquelle ponto, o mais importante de todo o Solimões.

Das 16 prisões que conta a provincia sómente duas, a da capital e a de Barcellos, acham-se accommodadas em proprios nacionaes. Todas as mais ou o estão na parte das casas das respectivas camaras municipaes, ou em casas particulares alugadas para semelhante fim, ou em summa nos quarteis dos destacamentos militares.

Em todas essas prisões foram recolhidos, durante o anno proximo findo, 538 presos, *inclusive* recrutas e desertores.

Administração da justiça.

Graves inconvenientes embaraçam em todo o imperio o bom andamento deste importante ramo do serviço publico. Resultado da propria organisação judicial, que anda longe de ser perfeita, taes inconvenientes sobem muito de ponto nesta provincia, onde não sei mesmo se a reforma que ora pende do parlamento trará sensivel mudança ao presente estado de cousas.

Causas locaes, que procedem da condição especialissima do territorio e da falta do pessoal habelitado para os diversos cargos que o complicado mechanismo da instituição judiciaria reclama, ainda por muito tempo difficultarão aqui a marcha regular da administração da justiça

Nenhuma reforma, por mais sabia e bem combinada que seja, será capaz de supprir a provincia do que ella por ora não tem, isto é, de meios de prompta communicação que encurtem as distancias, de um corpo de juizes de facto penetrados da gravidade da missão que lhes é confiada, e finalmente, por que até isto lhe fallece, de individuos no caso de preencher convenientemente, nas differentes localidades, os empregos e officios da justiça.

Entre os males que affligem a situação presente e por ventura continuarão a aggrava-la no futuro, existe um que a todos sobreleva, mas que entretanto, á custo de algum esforço, póde ser mais de prompto removido. Refiro-me á falta de bachareis formados para exercerem os lugares de magistratura.

No meu entender, como no de todos que teem tido occasião de observar por si quanto se difficulta e enfraquece aqui a acção das autoridades superiores pela ausencia de bons auxiliares, o preenchimento de taes cargos por pessoas lettradas é uma das primeiras necessidades da administração, e um dos maiores serviços que a provincia reclama.

Conheço quão difficil é encontrar quem a isso se queira prestar mediante as mesquinhas vantagens que a lei offerece, e sem garantia de um futuro melhor, que compense os sacrificios e privações de tão penoso tirocinio. Mas não desanimo de attrair alguns bachareis que se resolvam á vir exercer os cargos de juizes municipaes e promotores publicos.

Ao governo imperial tenho-me dirigido neste sentido, expondo as difficuldades com que luto; e posto reconheça que por si mesmo pouco póde fazer, espero todavia que me auxiliará nos esforços que não cesso de empregar para que esses lugares fiquem preenchidos por pessoas tituladas em direito.

Acham-se providas de juizes de direito as tres comarcas em que se divide a provincia.

Para a de Solimões foi nomeado, por decreto de 12 de março deste anno, o bacharel Romualdo de Souza Paes de Andrade, que entrou em exercicio e nelle se tem conservado desde 12 de maio.

Está ausente por ter ido tomar assento na assembléa legislativa da provincia do Pará, o juiz de direito de Parintins, Marcos Antonio Rodrigues de Souza.

Por decreto de 13 de abril tambem deste anno, foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da capital e Barcellos o bacharel Manoel Caldas Barreto. Tendo-se apresentado a 7 de junho, prestou juramento, e logo assumio o exercicio do seu cargo.

A 4 de setembro deste anno concluio o quatriennio da lei o juiz municipal do termo de Ega, bacharel Francisco Carlos Marianno Junior, que se achava no gozo de um mez de licença.

Receio que esse cargo tenha de permanecer por mais tempo do que convém nas mãos de supplentes, como permanecem ainda em poder de individuos que não são professionaes as tres promotorias publicas da provincia.

No decurso deste anno teem sido celebradas 4 sessões do jury, sendo uma em cada um dos termos da capital, Serpa, Ega e Manés.

Neste ultimo, não houve julgamento por falta de processo. No de Villa-Bella da Imperatriz deixou de ser convocada a primeira sessão no primeiro semestre.

Nos outros tres, foram julgados 11 crimes, commettidos por 11 réos, dos quaes foram condemnados 9 e absolvidos 2, e se distribuem pelo seguinte modo:

Annos.	N. dos proc.	N. dos réos.	Cond.	Absolv.
1861	1	1	—	1
1862	1	1	—	1
1863	5	5	1	4
1864	4	4	1	3
Somma....	11	11	2	9

Estes crimes foram todos particulares, e classificam-se assim:

Homicidio	1
Ferimentos e offensas physicas	8
Estellionato	1
Roubo	1
	11

Dos 11 réos, todos de 21 á 40 annos, eram:

Brasileiros	10
Estrangeiros	1
	11

Foram condemnados:

A' prisão com trabalho	1
A' prisão simples	1
	2

Tiveram começo os processos:

Ex-officio	10
Por queixa de parte	1
	11

Pelo juiz de direito da capital, de conformidade com a lei de 2 de julho de 1850, foram julgados 8 réos de 3 crimes, sendo por:

Homicidio	2
Roubo	1
	3

Destes réos foram condemnados ás seguintes penas:

Galés	6
Prisão simples	1—7
Asolvidos	1
	8

Eram todos nacionaes, de 21 á 40 annos de idade, solteiros, e se achavam presos.

Na comarca de Solimões, que tambem é fronteira, não houve julgamento nenhum em virtude desta lei.

Pelo juiz de direito dessa mesma comarca foi julgado um processo de responsabilidade, por crime de irregularidade de conducta, sendo o réo condemnado á perda do emprego e inhabilitação para qualquer outro.

Todos estes crimes acham-se comprehendidos e classificados no seguinte mappa demonstrativo:

A.

DATA DOS CRIMES.	Em 1861	Em 1862	Em 1863	Em 1864	Somma
CRIMINOSOS. Homens.	1	1	14	6	22
Mulheres.					
NATURALIDADE. Nacionaes.	1	1	13	6	21
Estrangeiros.			1		1
ESTADO. Solteiros.	1		14	4	19
Casados.		1		2	3
Viuvos.					
CONDIÇÃO. Livres.	1	1	14	6	22
Escravos.					
NATUREZA DOS CRIMES. Homicidio.			7	1	8
Roubo.			2		2
Estellionato.			1		1
Ferimentos.	1	1	3	3	8
Irregularidade de conducta.			1		1
Injurias.				2	2
Autores.	1	1	10	6	18
Cumplices.			4		4
PELO JURY. Absolvidos.	1	1	4	3	9
Condemnados.			1	1	2
PELOS JUIZES. Responsabilidade. Absolvidos.					
Condemn.				1	1
Pela lei de 2 de julho de 1850. Absolvidos.			1		1
Condemn.			7		7
PELAS AUTORIDADES POLICIAES. Pelo chefe de policia. Absolvidos.					
Condemn.			2		2
Pelos juizes municipaes. Absolvidos.					
Condemn.					
Pelos delegados. Absolvidos.					
Condemn.					
Pelos subdelegados. Absolvidos.					
Condemn.					

A estatistica dos crimes julgados desde 1857 até o presente, com indicação dos annos em que foram commettidos, consta deste quadro:

B

CRIMES.	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864
Homicidio	18	6	4	4	2	1	2	1
Tentativa de homicidio	1	4	2	5	1			
Ferimentos e offensas phisicas	12	9	19	24	6	15	7	3
Roubo	2				1	1	1	
Furto			3	2		2		
Estellionato	1	1	1		1	2	1	
Estupro	1	1				1		
Damno		1	1					
Quebra fraudulenta			1					
Fuga de presos	1	15	3	2	1	2		
Perjurio			3	2				
Desobediencia			1			1		
Uso de armas defezas		1				1	1	
Resistencias			1		1			
Ameaças			1	2		2	1	
Calumnia e injuria			2	7	5	3	4	2
Infracção de posturas		1	3	1	2	8	2	
Offensas a moral				1			1	
Entrada em casa alheia				2				
Irregularidade de conducta				2			1	
Falsidade				1				
Falta de execução no cumprimento de deveres						2		
Somma	36	39	45	53	20	41	21	6

Policia.

Consta na provincia a exoneração do juiz de direito Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa do cargo de chefe de policia; assim como a nomeação do juiz de direito Sebastião Cardoso para substitui-lo, visto ter obtido dispensa do mesmo emprego o juiz de direito Luiz de Cerqueira Lima, antecedentemente nomeado.

Não obstante, continúa a frente desta importante repartição o primeiro destes magistrados, até que se apresente o seu successor ou eu receba communicações do governo, a quem já dei conhecimento disto mesmo.

Consta o pessoal da policia de 5 delegados e 22 subdelegados, além dos respectivos supplentes.

Para um territorio tão extenso e onde as communicações são tão lentas, este pessoal não póde deixar de parecer insufficiente. Assim é com effeito, sem embargo da raresa da população, que, se é diminuta, vive disseminada e errante por esse labyrinto intrincado de rios, lagos, canaes e igarapés.

Entretanto este mesmo reduzido numero de agentes á custo se póde obter. O provimento dos cargos de policia é aqui um dos grandes embaraços da administração. Ninguem os quer, ninguem os ambiciona, todos os repudiam; e se alguns os aceitam é para ou viverem licenciados ou pedirem logo após exoneração á pretesto de molestias ou de sacrificios de interesses.

A autoridade policial tem deveres mui arduos á cumprir, e não está nem no caracter indolente dos filhos da provincia, nem na mesquinha condição de fortuna em que o geral delles vive, submetterem-se aos labores de taes empregos e ás odiosidades que lhes são inherentes, quando não esperam retirar d'alli um proveito real e immediato.

Acham-se providas, no entanto, 4 delegacias e 20 subdelegacias; faltando preencher a delegacia do termo de villa Bella da Imperatriz e as subdelegacias dos districtos de S. Gabriel e de Manés. Outro tanto não acontece com os lugares de supplentes. A falta de pessoal, aggravada ainda pela repugnancia que assignalei, não é cousa que possa ser supprida pela diligencia e esforços das autoridades.

Em toda a provincia existem apenas dous subdelegados militares, o de Baetas, no rio Madeira, e o de Tabatinga, no Solimões.

A condição de fronteira destes dous pontos, a falta de que ácima tratei, e além disso pelo que toca ao primeiro, as frequentes dissenções que se erguem entre os commerciantes e seringueiros do rio Madeira, impõem a necessidade de conservar em ambos esses lugares agentes que inspirem a mais plena confiança.

O numero dos criminosos capturados durante o 1º semestre deste anno, segundo as informações que me foram ministradas pela policia, foi de 39, a saber:

Por crime de homicidio	7
» de roubo	2
» de ferimentos graves e offensas phisicas	10
» de estellionato	1
» de desobediencia	1
» de deserção do exercito e armada	18
	39

No decurso do anno passado foram capturados os seguintes:

Por crime de homicidio	13
» de tentativa de homicidio	3
» de ferimentos e offensas physicas	24
Por crime de roubo	4
» de tentativa de roubo	1
» de furto	5
» de ameaças	1
» de desobediencia	5
» de injurias	2
» de uso de armas defezas	2
» de damno	1
» de estupro	1
» de offensas á moral e aos bons costumes	1
Por crime de jogos prohibidos	6
» de infracção de posturas	2
» de acoutar desertores	2
» de deserção do exercito e da armada	34
	113

Estas cifras attestam que, á despeito dos embaraços com que luta a policia, graças á dedicação e zelo de seu esforçado chefe, tem sido vigilante e activa na parte que lhe cabe em a repressão dos delictos.

Alguns criminosos achavam-se foragidos desde annos; e quem como vós conhece a natureza especial do vasto territorio da provincia e os recursos mais que reduzidos de que a autoridade dispõe, está no caso de julgar se o resultado obtido deixa de ser lisongeiro.

Encarecendo-o como devo, rendo o elogio de que se faz credor o digno magistrado, a cargo de quem se acha este serviço, e ao mesmo tempo manifesto-lhe o meu particular agradecimento pela leal cooperação que me tem prestado no desempenho dos meus arduos deveres.

Divisão civil, judiciaria, policial e eclesiastica.

Pouco tenho a accrescentar neste ponto ao que vem explicado no relatorio com que recebi a administração.

Tendo affluido durante estes ultimos mezes crescido numero de pessoas desta e da provincia do Pará para o lago de Cudajaz, proximo á embocadura do Solimões, e cujas margens offerecem abundantes seringaes, creei alli por acto, de 14 de julho deste anno, um districto de subdelegacia. Na respectiva portaria que vos será presente, encontrareis os limites desta nova circumscripção policial, a que ficou pertencendo tambem uma parte do districto do Purús, e já se acha provida de subdelegado e supplentes.

Esse ponto é hoje igualmente um dos de escala para os vapores da 2ª linha da companhia de navegação e commercio do Amazonas.

Ainda não foi possivel, nem creio que seja facil, installar o municipio de Borba, creado pela lei n. 74 de 10 de dezembro de 1857.

E' tal o atrazo e falta de pessoal daquella decadente villa e seus desertos arredores, que ainda não poderam ser feitas regularmente as eleições de vereadores e juizes de paz.

Quantas se fizeram teem sido annulladas.

Em vista disto, julgo acertado que nullifiqueis semelhante desmembração, repondo as cousas no mesmo pé em que estavam antes do acto de 1857.

Ainda obtido o fazimento da eleição, restariam sempre insuperaveis difficuldades para o preenchimento dos lugares que a creação de municipio acarreta.

Estive alli em junho; e isto que vos digo não é senão o resultado do que por mim observei.

Acho de grande conveniencia a mudança da séde da freguezia de Fonte-Boa para a margem do Solimões, em um local proximo á povoação existente e conhecido por *barreiras de Fonte-Boa*.

A séde actual tem todas as condições desfavoraveis para um povoado. O terreno é agreste e escabroso; e posto seja muito elevado, é humido e cortado de charcos que não seccam nunca e tornam a localidade bastante insalubre. E' situado além disto dentro do acanhado lago daquelle nome. Em descendo as aguas do rio, são os vapores obrigados a ancorar á uma grande distancia. Para penetrar então no lago, se tal denominação lhe cabe, é preciso ir em escaler, o que observe tempo e trabalho, esses dous grandes capitaes de que em geral tão pouco caso se faz nesta provincia.

Em todas as creações do Amazonas, deve-se, sem de modo algum esquecer a estreiteza do presente, ter sempre em vistas a largueza do futuro, e um povoado nas condições que indico nunca poderá prosperar.

Força publica.

Guarda nacional.—Não apresenta alteração esta milicia. A sua organisação ainda é a mesma; o seu estado, portanto, não póde ser lisongeiro. Dos defeitos daquella nascem principalmente os inconvenientes deste. Ao conhecimento do governo imperial de quem o assumpto depende, tenho por vezes feito chegar uns e outras.

A condição da provincia fronteira, e por assim dizer quintuplicadamente fronteira, aconselho que se dê uma organisação especial a esta força.

No pé em que se acha, não vejo de que utilidade possa ser ao estado e particularmente á provincia. De tudo carece, desde chefes, que ou se acham ausentes, ou faltam e não foram substituidos, até armamento. Sem disciplina, sem instrucção, sem idéa do que é e para o que se destina, claro é que a guarda nacional póde ser tudo, menos uma milicia.

Nenhuma informação, apezar de exigida com muita antecedencia, foi-me presente sobre este ramo de serviço.

Cinjo-me portanto, aos dados que encontrei nos relatorios dos meus dignos predecessores, e aos que existem na secretaria.

O estado effectivo da força é de 5,494 praças, das quaes 4,671 do serviço activo e 803 da reserva.

Continúa licenciado e ausente da capital o commandante superior, coronel Leonardo Ferreira Marques.

Entrando no gozo de um anno de licença o tenente-coronel Manoel Thomaz Pinto, que o substituia na qualidade de chefe de estado-maior interino, e que falleceu a 5 do corrente, designei para assumir aquelle commando o tenente-coronel Raymundo Egydio da Costa Barros.

Para preencher a vaga deixada pelo fallecido tenente-coronel João Martins de Moura, foi nomeado chefe de estado-maior o capitão Antonio Lopes Braga. Mas não tendo a presidencia recebido communicação official á esta respeito, nem havendo o nomeado apresentado a sua patente, continúa aquelle official no exercicio interino do posto.

Por decreto de 9 de julho deste anno, foi reformado no de major o capitão Aureliano Antonio Delgado.

A guarda nacional acha-se alliviada do serviço de destacamento. Sendo incumbida pela presidencia de auxiliar, nos domingos, a guarnição da cidade, foi afinal dispensada desse serviço, que rarissimas vezes prestou, desde a chegada do contingente da tropa de linha que requisitei da provincia do Maranhão.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Tivemos occasião de assistir na cathedral de Olinda no dia 8 do corrente ao solemne *Te-Deum* que S. Exc. Rvma. o Sr. vigario capitular mandou celebrar em acção de graças ao Omnipotente pelo feliz consorcio de S. A. Imperial a Sra. D. Isabel Christina, com S. A. Real o Sr. Luiz Filippe, conde de Eu. Foi por certo uma feliz lembrança que occorreu a S. Exc. Rvma. de mandar celebrar um *Te-Deum* na cidade de Olinda e só para a cidade de Olinda.

O templo estava ornado como para as principaes festividades da cathedral; achavam-se presentes o corpo capitular, o clero e os seminaristas, a camara, representada por alguns dos seus membros e as autoridades e officialidade do lugar. Officiou no acto S. Exc. Rvma. o Sr. vigario capitular, servindo de diacono o Rvm. Sr. conego Dr. Manoel Thomaz de Oliveira, e sub-diacono o Rvm. Sr. conego vice-reitor José Marques de Castilha.

O Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, subindo ao pulpito, proferio uma oração gratulatoria muito analoga ao acto. Primeiramente demonstrou em rapido esboço a visivel protecção que a Providencia constantemente tem liberalisado ao territorio da Santa Cruz, desde a sua descoberta até os nossos dias: em segundo lugar, provou que a alliança da excelsa herdeira do throno brasileiro com uma dynastia decahida, porém fiel e religiosa, é preferivel a todos os respeitos a qalquer alliança com uma dynastia poderosa e reinante, porém eivada de impiedade. Foi por certo um plano bem traçado e melhor desenvolvido. Constanos que S. S., sendo convidado pelo Exm. Sr. vigario capitular para orar na solemnidade, cedera tão sómente ás instancias de S. Exc. Rvma., e nada quiz receber pelo seu trabalho, para o qual apenas pôde dispôr do pequeno espaço de tres dias.

Todo o acto esteve pomposo e brilhante: a musica foi do mestre da capella, o Sr. Trajano Filippe Nery. A antiga capital de Pernambuco ainda uma vez tomou a dianteira, e reassumio a posição que outras éras lhe coubera; e a velha e magestosa cathedral, recordando-se de suas passadas glorias, reunio debaixo de suas vastas naves, tudo o que de grande e de glorioso ainda resta á cidade da sua antiga louçania.

Fazemos votos para que a antiga capital de Pernambuco saia da apathia e morasmo em que por tantos annos tem vivido, e se resolva a adherir ás idéas de melhoramento e de progresso que hoje se fazem sentir por toda a parte.

— Quinta-feira á noite queimou-se, no *Campo das Princezas*, o fogo de artificio, complemento dos festejos que em regosijo do casamento da serenissima princeza imperial fez a nossa municipalidade.

— Nessa mesma noite, a empreza do theatro de *Santa Isabel*, recebeu cavalheirosamente as pessoas, que a ella se dirigiram, no salão do edificio que ornara para esse fim.

O edificio estava todo illuminado, e no salão se achava a musica de curiosos particulares *União Commercial*, a qual além do hymno nacional, tocou algumas peças que muito agradaram ao grande concurso de pessoas de ambos os sexes, que alli estavam.

— O Exm. Sr. visconde da Bôa-Vista, em sua solicitude pela guarda nacional do seu commando superior, acaba de obter o quartel do Hospicio afim de transferir para alli o batalhão da guarda nacional, que se acha aquartelado.

E' com effeito esta uma medida de necessidade, pois o quartel de policia não póde comportar dous corpos diversos pela falta de proporções para isto, e mesmo pela inconveniencia que resulta de tal promiscuidade de soldados diverços.

A transferencia consta-nos que será realisada amanhãa.

— Hoje principiam as novenas da Gloriosa Virgem Martyr Santa Cecilia erecta no convento do Carmo, com aquella pompa que é possivel, tendo de ser cantado no fim das mesmas uns ricos sos por uma das juizas do anno, sendo composição nova do bem conhecido maestro Pereira Serzedello.

— Fizeram acto na Faculdade de Direito do Recife, no dia 9 do corrente, os seguintes estudantes:

1º anno.

Joaquim Newton de Carvalho, plenamente.
Vicente Tavares Rodrigues Lima, simplesmente.
Francisco Alves da Silveira Brito, plenamente.
José Joaquim Alves de Albuquerque, idem.
Luiz Pereira de Araujo, idem.
Henrique de Alencastro Autran, idem.
Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, idem.

2º anno.

Pedro Carneiro da Silva, plenamente.
José da Costa Carvalho Guimarães Junior, idem.
João Barbalho Uchôa Cavalcanti, idem.
Firmino Gomes da Silveira, idem.

3º anno.

José da Motta Nunes, plenamente.
José Peregrino de Araujo, idem.
Pelino Francisco de Carvalho Nobre, idem.
Joaquim Jonas Bezerra Montenegro, idem.

4º anno.

Eduardo Thompson, plenamente.
José Vicente da Costa Bastos, simplesmente.
Rufiro Tavares de Almeida, plenamente.
Manoel de Almeida Macedo Sodré, idem.
Joaquim Moreira da Silva, simplesmente.

5º anno.

Barnabé Elias da Rosa Calheiros, plenamente.
Manoel Rolin Alencar, idem.
Manoel Caetano de Oliveira Passos, idem.

— Resultado dos exames feitos no curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito no dia 8 do corrente:

Latim.

Plenamente	3
Simplesmente	6
Reprovado	3
	12

Francez.

Plenamente	7
Simplesmente	5
	12

— Hoje se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Nossa Senhora do Rosario de Goianna (115ª), sendo os dous maiores premios de 10:000$ e 3:000$.

— Movimento da casa de detenção do dia 10 de novembro de 1864:

Existiam	359	presos.
Entraram	7	»
Sahiram	13	»
Existem	353	»

A saber:

Nacionaes	284	»
Mulheres	11	»
Estrangeiros	3	»
Estrangeira	2	»
Escravos	49	»
Escravas	4	»
	353	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 145
Teve baixa para a enfermaria:
Francisco Gomes de Andrade.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 10 e 11 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel e Sabino, escravos de José de Mattos, a requisição do Dr. juiz municipal de Pão-d'Alho; e José Ferrão, para correcção.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonia Maria da Conceição, Benedicto Donato Bispo e Valerio escravo de Joaquim Manoel Ferreira de Souza, para averiguações.

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara. Mathias José da Paz, como pronunciado no artigo 205 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Emigdio Manoel dos Santos, por briga; e Eugenio, escravo de Affonso Barreto, a requerimento deste.

A' ordem do da Capunga, José dos Santos Neves, por insultos.

MUTILADO

A' ordem do da Magdalena, Martiniano Bezerra Leite, para averiguações policiaes.

A' ordem do da Varzea, Bento João Ferreira Bezerra, por briga.

— 10 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Felisberto Francisco da Costa, para recruta ; e José Maria, como desertor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José Joaquim, para averiguações.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, vindo do Acaracú e portos intermedios :

Augusto Cesar Magalhães, Antonio Joaquim de Almeida, Manoel de Mello Montenegro, Manoel Alves Ferreira Maia, Candido Ferreira da Silva Torres, Narcizo Joaquim de Mendonça, Vicente Ferreira de Carvalho, Belarmino de Oliveira M., Manoel Maria do S., Manoel Francisco de França, F. da Rocha Brandão, Antonio Fernandes, J. I. Gomes dos Reis Filho, Ignacio Eduardo de Queiroz, Antonio T. de Oliveira P., Miguel Gonçalves do Carmo, Francisco de Siqueira de Carvalho, Francisco José Gomes, Paulino José Ribeiro, Francisco Idelfonso, R. Godencio de Oliveira, Miguel Lucas da Costa, Luiz da Rocha Fagundes, José Antonio Martins Leal, dous criminosos e tres praças de policia que os acompanha.

— Obituario do cemiterio publico no dia 9 de novembro de 1864.

Maria Joaquina de Sant'Anna, Pernambuco, 78 annos, viuva, Santo Antonio ; gastra hepatite.

Dia 10.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista ; hemorrhogia.

Luiz Policarpo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Poço da Panella ; tetano.

Maria, escrava, Africa, 40 annos, viuva, S. José ; pneumonia.

Maria, escrava, Pernambuco, 4 annos, Recife ; sarampo.

Delmira, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; sarnas recolhidas.

CAMARA MUNICIPAL.

Aos vinte e tres de setembro de 1864, compareceram os Srs. Henriques da Silva, Gustavo do Rego, e Mello, não póde haver sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi. — Henrique da Silva.—Rego.—Mello.

Aos vinte e quatro de setembro de 1864, comparecendo somente os Srs. Henriques da Silva, Gustavo do Rego, Maia e Mello, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem secretario a escrevi.—Rego.—Mello.—Henriques da Silva.—Maia.

Aos 26 de setembro de 1864, comparecendo somente os Srs. Barros Rego, Gustavo do Rego e Mello, não houve sessã por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem secretario a escrevi. — Barros Rego presidente. — Rego. — Mello.

Aos vinte sete de setembro de 1864, compareceram somente os Srs. Gustavo do Rego e Mello, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem secretario a escrivi.—Rego.—Mello.

SESSÃO ORDINARIA AOS 28 DE SETEMBRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Barata de Ameida

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Leal Seve, Mello e Gameiro, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do inspector da thesouraria de fazenda com despacho da presidencia, mandando informar, em cujo officio diz o mesmo inspector, não haver inconveniente em serem concedidos de aforamento o terreno e alagado pedido pela Companhia Brasileira de paquetes a vapor, mas que essa concessão só pode ser feita pelo ministro da fazenda, a quem devem ser remettidos os papeis nos termos do aviso circular de 18 de outubro de 1859. Que fossem remettidos todos os papeis ao engenheiro cordiador, para informar, e se lhe recommendasse urgencia.

Outro do coronel director das obras militares Manoel Ignacio Bricio, dizendo que tendo de proceder ao concerto do encanamento d'agua do mesmo estabelecimento e quartel do segundo batalhão de infantaria, e passando dito encanamento por parte da rua dos Pires, e parte da do Destino, pede a camara que lhe conceda a precisa licença, pera dar começo a escavação necessaria. - Que se officiasse ao mesmo coronel dando-se-lhe a permissão pedida, e tambem ao fiscal respectivo para que senão opponha.

Outro do engenheiro cordeador, informando a petição na qual varios individuos pedem para que a camara mande fazer os reparos de que precisa a estrada que do sobrado grande da Magdalena vai ter ao lugar do Luca, declara que com effeito a mencionada estrada precisa de ser reparada, e que tendo a mesma camara mandado fazer alli uma ponte, parece que o melhoramento da dita estrada é o complemento desta obra.— A vista da informação, mandou-se orçar os reparos, e neste sentido despachou-se a petição.

Outro do procurador informando a petição de Antonio Domingos Pinto, na qual pede o pagamento da quantia de 2:151$680, importancia de alugueres de cadeiras para todos os actos eleitoraes, inclusive os da qualificação dos votantes das differentes freguezias do municipio, e bem assim dos moveis que fornecera para o tribunal do jury ; diz ser exacto o que allega o supplicante, e que as contas pelo mesmo apresentadas são legaes, sendo certo que os objectos nellas mencionados foram por elle procurador requisitados para o fim de que se trata.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, infonmando igualmente a petição, na qual Pedro Ignacio Baptista pede o pagamento da quantia de 978$200 réis, proveniente de cera que fornecera para os actos religiosos, que tiveram lugar por occasião das eleições desde 9 de agosto do anno passado até 10 de julho deste anno, declara que está o supplicante no caso de ser pago, visto que a conta por elle apresentada é verdadeira.—Mandou-se pagar.

Outro do fiscal de Santo Antonio, communicando a camara que em consequencia de ordem della, fizera demolir o telheiro existente na rua do Sol, pertencente aos canoeiros da estação da rua Nova e deste procedimento mandara lavrar um termo com todas as circumstancias, o qual apresentava a ser apreciado pela mesma camara, e conclue declarando haver despendido a quantia de 7$200 rs. com esse trabalho, o qual pede se lhe mande pagar.—Inteirada, mandou-se archivar o termo, e pagar a despeza feita.

Outro do mesmo trazendo ao conhecimento da camara que a freguezia á seu cargo, acha-se toda cercada de caes, e que não cessando a mesma camara de recommendar-lhe em vista da exigencia da presidencia que não consinta a continuação de lixo sobre os mesmos caes, e não havendo lugar na mesma freguezia onde se deposite o lixo tirado diariamente das ruas e beccos, roga a camara que se digne providenciar, bem como sobre o lugar onde se deve fazer os despejos, pois que pela mesme razão de estar a freguezia rodeada de caes o povo os vai fazendo nas ruas, travessás e beccos, sendo que desta forma não haverão serventes que possa proceder a limpeza conveniente. — Que se levasse ao conhecimento da presidencia o embaraço em que se acha a camara para providenciar a respeito do que expõe o fiscal.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando, como lhe fôra ordenado, a petição em que Firmino Pacheco Gomes, requer para estabelecer uma padaria na casa n. 15 da Praça da Boa-Vista, allegando em seu favor possuir dita casa um espaçoso quintal, que vai e contrar a outros da rua do Hospicio, tem a dizer que o allegado pelo peticionario é verdade ; notando-se apenas o pequeno embaraço que existe na aproximação de um pequeno terraço do sobrado que lhe fica na distancia de 40 á 50 palmos pouco mais ou menos, mas elevando o peticionario a chaminé á altura correspondente as edificações que lhe ficam proximas, o embaraço desapparecerá. — Concedeu,se com a condição de que o supplicante por termo se obrigue a elevar a chaminé do forno a altura que exceda á dos predios que lhes ficam aos lados.

O Sr. Seve apresentou a seguinte proposta, que foi approvada, mandando-se em seguida ordem ao procurador para cumprir o que a mesma proposta trata.

« Sendo de necessidade a abertura da rua que deve dar communicação da rua do Vigario da freguezia do Recife para a da Madre de Deus, que fica contigua á alfandega desta cidade, proponho que seja desappropriado o sobrado que existe entre uma e outra rua, como se conhece da planta daquella freguezia e que julgo de pouco valor, attente ao máo estado da mesma casa. - Leal Seve.

Estiveram em praça as rendas municipaes annunciadas para hoje, e foi arrematado por José Lucio Alves pelo espaço de tres annos, o imposto de 40 réis por pé de coqueiro pela quantia annual de 348$000 réis, por João Baptista da Matta, e pela quantia de 3:210$000 réis, por espaço de um anno, o imposto de 80 réis por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos, o primeiro sob fiança de Manoel Joaquim Ferreira Esteves, e o segundo de Amaro José dos Prazeres.

Tambem esteve em praça e foi arrematada pelo major Antonio da Silva Gusmão, por procuração que apresentou José Augusto de Araujo, a obra das catacumbas do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta pela quantia de. ... 1:014$000.

A' requerimento do Sr. Barata de Almeida, mandou-se declarar no termo de arrematação do imposto de coqueiros que só são obrigados ao pagamento do mesmo imposto aquelles coqueiros que dão fructo, e são para negocio.

Despacharam-se as petições de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Antonio Domingos Pinto, Bernardino José Monteiro, Christiano de Souza Leal, Dionizio Ferreira Cavalcante (2) Francisco José de Barros, Guilherme Augusto de Athayde, José Gonçalves Ferreira Costa, José Jacintho Ribeiro, João Antonio de Almeida, José Cordeiro do Rego Pontes, João Soares da Fonseca Velloso, José Mariano de Albuquerque, e outros abaixo assignados, Manoel do Nascimento Junior, Militião José do Livramento, Luiz de Oliveira Lima, Pedro Ignacio Baptista, Vieira & Netto, Saunders Brothers & C., e levantou-se a sessão

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario á subscrevi.—Barata d'Almeida pro-presidente, Rego, Leal Seve, Mello, Gameiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O perfume do hemispherio occidental.

Agua florida de Murray & Lamman.

(EXTRAHIDO DO «DAILE TIMES.»)

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto a influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoripheras flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a agua *Florida de Murray & Lamman*, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a fresquidão de um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção da lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

A' venda em todás as boticas e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE

11 DE NOVEMBRO DE 1864

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 1/8 d. por 1$000.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 9	222:447$844
Idem do dia 11	29:269$842
	251:717$686

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	325	
» » com generos...	253	
		578
Volumes sahidos com fazendas...	100	
» » com generos...	953	
		1053

Descarregam no dia 12 de novembro.

Barca ingleza - *Ronald* - mercadorias.
Brigue inglez—*Harmston*—mercadorias.
Brigue inglez—*Rosalie*—mercadorias.
Barca ingleza—*Ann*—carvão de pedra.
Barca americana—*Melina*—taboado.

Importação.

Brigue nacional *Castro I*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte :

Mercadoria estrangeira.

10 pedras marmore para tumulos, 300 volumes com barricas vasias intimadas ; á ordem.

Generos nacionaes

2 barricas com taranginha e canna de Paraty em grrrafões, 1 barrica, tinta de escrever, 100 caixas velas, 3 caixões charutos, 5 caixas chá.

Palhabote nacional *Relampago*, entrado do Assú, consignado á Amorim Irmãos, manifestou :

1242 alqueires de sal e 800 molhos de palha de carnauba ; á ordem.

Brigue inglez *James Stuart*, entrado de Liverpool, consignado á Saunders Brothers & C., manifestou :

261 toneladas carvão de pedra ; aos mesmos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 10	7:613$742
Idem do dia 11	832$557
	8:446$299

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 9	11:768$911
Idem do dia 11	5:503$173
	17:272$084

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Acaracú e portos intermedios—9 dias e 14 horas, vapor brasileiro *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Francisco José da Silva Rates, equipagem 20, carga algodão e outros generos.

Bahia—13 dias, brigue portuguez *Barros I*, de 289 toneladas; capitão Manoel de Oliveira Barros, equipagem 12, carga assucar ; a Palmeira & Beltrão. Veio receber ordens.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte do administrador da massa fallida de Rostron Rooker & C., me foi dirigida seguinte petição :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O administrador da massa fallida de Róstron Rooker & C. sendo Francisco de Paula Figneira de Saboya e Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, devedores a massa da quantia de 6:000$000 e seus juros, proveniente de uma letra mercantil, saccada a 12 de março de 1859 com o praso de 8 mezes e vencida a 12 de novembro do dito anno de 1859 e estando a findar os 5 annos fataes da prescripção quer o supplicante para garantia do direito futuro da mesma massa interpor o competente protesto afim de que fique interrompida dita prescripção, e por isso requer á V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto para ser intimado aos supplicados passando-se precatoria para o Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante ser intimado no Rio Grande do Norte onde tem o seu domicilio ; e porque se ache ausente o devedor Figueira de Saboya e se não saiba o lugar certo de seu domicilio ; requer o supplicante a V. S. se digne admittir a justificar a sua ausencia para que julgada por sentença se passe carta edital para por ella ser o supplicado intimado com o prazo da lei.

Pede á V. S. deferimento. —E. R. M.—Alcoforado.

E nada mais se continha e nem alguma outra cousa mais se declarara em tal petição aqui mui bem e fielmente copiada e transcripta, na qual via o despacho do theor seguinte :

Sim, justificado, no dia 31 do corrente, depois da audiencia.

Recife, 28 de outubro de 1864.—Alencar Araripe.

Nada mais se continha em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto, por força do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte :

Aos 28 de outubro de 1864, na cidade do Recife, em meu cartorio appareceu o supplicante por seu bastante procurador Rodolpho João Barata de Almeida e perante mim e as testemunhas infra assignadas disse que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, á qual offereceu como parte do presente, no qual depois de lido, se assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.—Rodolpho João Barata de Almeido.—Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.—Secundino Eliodoro da Cunha.

Nada mais se via em dito termo aqui transcripto.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que justificaram a ausencia do supplicado em lugar não sabido sellados e preparados os autos, subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte :

Julgo procedente a justificação pela qual se mostra achar-se ausente em lugar incerto, Francisco de Paula Figueira de Saboya : assim mando que seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a fl. 2.

Passe-se a precatoria pedida contra o Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, afim de ser citado na forma da dita petição.

Recife, 5 de novembro de 1864. - Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa se declarara em tal sentença aqui mui bem e fielmente copiada e transcripta dos proprios autos.

Em cumprimento, o referido escrivão fez passar o presente com o prazo de 30 dias pelo qual chamo, intimo e hei por intimado e mencionado supplicado de tudo quanto fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa será este publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 8 de novembro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Aranaga Hijo & C., por seu advogado me dirigiram a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Aranaga Hijo & C., que Antonio Borges Galvão Uchôa, deve aos supplicantes a quantia de 394$630 e seus juros, importancia de uma letra mercantil saccada em 5 de agosto de 1859, com o prazo de tres mezes que o supplicado não tem pago até o presente, e porque os supplicantes pretendem garantir o seu direito futuro, afim de que a mesma letra não prescreva, querem por isso interpor o competente protesto na forma da lei, por isso requerem á V. S. qus se digne mandar que o escrivão a quem tocar o presente, lavre o dito protesto para ser intimado ao supplicado, e porque este esteja ausente em lugar não sabido, requerem á V. S. que se digne admitti-los a justificar a ausencia, para julgada por sentença se faça a intimação por carta edital com o prazo legal.

Pedem á V. S. deferimento.—E. R. M.—Martins Ribeiro.

Segundo o que assim se continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte :

Justifique no dia 31 do corrente depois da audiencia.

Recife, 8 de outubro de 1864.—Alencar Araripe.

Segundo o que assim se continha em tal despacho, por força do qual fôra feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual lavrou o competente termo de protesto, depois do que produzindo os supplicantes suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte :

Proceda a justificação e assim mando que o ausente Antonio Borges Galvão Uchôa seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a fl. 2, as custas sejam pagas ex-causa.

Recife, 5 de novembro de 1864. - Tristão de Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em dita sentença depois da qual o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade que este subscreveu e fez passar o presente pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao mencionado justificado Antonio Borges Galvão Uchôa para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do referido ausente justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que cheguem ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de novembro de 1864.

Eu Manoel de Carualho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para os educandos artifices na cidade de Manáos.

1 ophecleid de dó.
1 dito de sib.
1 clavicor em mib.
1 dito de sib.
2 pistons em sib.
2 trompas a pistons.
2 Saxoforn.
2 clarinetos em sib.
4 triangulos.
2 flautas em ré, de cinco chaves.
6 pares de pelle para bombo.

Para o arsenal de guerra.

2 lençóes de ferro de 1/8 de grossura.
2 ditos de dito de 1/2 dito de dito.
20 quintaes de ferro inglez em barra de 1 1/2 pollegada e 3/8 de grossura.
8 ditos de ferro redondo de 3/8 de grossura.
8 ditos dito de 1/2 pollegadas.
1 dito dito de 2/8.
5 arrobas pregos francezes de 2 pollogadas a 2 e meia.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas do dia 14 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto.
Coronel presidente.
Sebastião José B. Pyrrho.
Vogal secretario.

— O secretario da camara municipal de Olinda abaixo assignado faz sciente, que a praça dos impostos da mesma camara annunciada para o dia 3 do corrente mez, foi adiada para o dia 17 deste mesmo mez, visto não ter havido sessão no referido dia 3 por falta de numero legal.

Olinda, 10 de novembro de 1864.

Marcolino Dias de Araujo.

Arsenal de marinha.

O arsenal de marinha contrata carapinas, serventes e remadores para o serviço das obras e do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de novembro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes :

Fortaleza do Brum.

30 arrobas, polvora.

Presidio de Fernando.

15 arrobas, polvora.

Quem quizer vender taes artigos apresentem suas propostas em cartas fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 9 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José B. Pyrrho,
Vogal secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, avaliado cada um lampião em 291 rs. por dia.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1865.

As pessoas que se proposerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela subdelegacia do Peres foi recolhido a deposito um cavallo ruço, castrado, com cangalha ; quem fôr seu dono compareça, que provando lhe será entregue. Sundelegacia do Peres, 11 de novembro de 1864.

O subdelegado
Alexandre Martins Correia Barros.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que foi transferido para amanhãa a uma hora da tarde a porta desta alfandega, a arrematação annunciada por edital de 9 do corrente, de tres libras e meia de folhas de musgo preparadas para flores artificiaes.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 11 de novembro de 1864.

O 3º escripturario
Manoel Gomes de Sá.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
AMANHÃA
Sabbado, 12 do corrente.

Subirá á scena o muito applaudido e magnifico drama de grande espectaculo, em 3 actos e 5 quadros :

OS
MARTYRES
DA
GERMANIA,

com todo o seu machinismo e accessorios.

Dará fim ao espectaculo a nova e graciosa comedia em 1 acto

A
MULHER
DE
DOUS MARIDOS.

Começará ás 8 horas

SALÕES
DO
CAES DE APOLLO.

Esplendidos e sumptuosos bailes
Sabbado 12 e domingo 13 do corrente

Em regosijo do feliz consorcio de S. A. Imperial a Sra. D. Isabel com S. A. R. o Sr. D. Luiz Felippe conde d'Eu.

A's 9 horas da noite a grande banda de musica dirigida pelo insigne artista José Antonio Alves Franco, tocará o hymno nacional e em seguida varias peças de musica escolhidas, bem como ricas quadrilhas, walsas, polkas e schotchis, tudo a agradar o respeitavel publico.

Será mantido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia em toda a sua plenitude.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES IMPERIALES

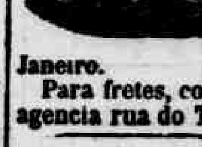
Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, que depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARÁ

O brigue escuna *Graciosa*, vae seguir em poucos dias ao Para, pode receber algumas miudezas : consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos* : a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros : trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o palhabote brasileiro *Arthur*, recebe carga a frete : a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União*, sahe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Para o Rio de Janeiro

É esperado em poucos dias o brigue nacional *Almirante*, o qual já tem parte de sua carga engajada ; para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue nacional *Sympathia*, de primeira classe ; recebe-se carga e escravos a frete : a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Moveis, livros, mappas e outros objectos

A saber :

1 mobilia de amarello, 1 piano, 1 candelabro, castiçaes e mangas, 2 relogios, 1 mesa para jantar, 12 cadeiras, 2 espelhos, 2 camas de amarello, 2 ditas de ferro, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá e outros objectos de uma casa de familia.

11 volumes obras completas de Buffon, 8 ditos de geographia universal, diccionarios de Roquet inglez e francez, tratado d'arte militar, arte de manejar, manual do artilheiro, audictor brasileiro e muitas outras obras.

1 agulha de marear, 1 sextante, muitos e diversos mappas.

Segunda-feira 14 de novembro

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Francisco José Ferreira, fará leilão de todos os objectos acima mencionados pertencentes ao seu finado pai, chefe de divisão José Maria Ferreira, e existentes em casa de sua residencia rua do Brum n. 72, primeiro andar, onde se effectuará o leilão, devendo ter principio ás 10 horas em ponto do dia supradito.

LEILÃO
DE
46 caixas e 7 meias com massas avariadas d'agua salgada

Segunda-feira 14 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 46 caixas e 7 meias com massas avariadas d'agua salgada vindas do Rio de Janeiro no vapor *Apá*, na sua ultima viagem a este porto : segunda-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO
DO
Brigue escuna «Adelbert», e uma lancha e um bote

Terça-feira 15 de novembro ás 11 horas em ponto, na porta da Associação Commercial.

E. Becker, capitão do brigue escuna hamburguez *Adelbert*, fará leilão com autorisação do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul de Hamburgo, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer do casco, mastros reaes, ancoras, pannos e mais pertences do referido brigue tal qual se acha ancorado neste porto, onde encalhou na sua recente sahida para Liverpool e pelo que foi legalmente condemnado, assim como uma lancha e um bote do mesmo navio, os quaes objectos serão vendidos ás 11 horas do dia acima dito a porta da Associação Commercial.

Os pretendentes poderão desdé já examinarem referido navio de conformidade com o inventario existente em poder do agente encarregado do leilão.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um distribuidor para este «Diario» em uma parte do bairro da Boa-Vista : na praça da Independencia ns. 6 e 8.

LOTERIA
Aos 10:000$000.

Quinta-feira 17 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (116ª) a beneficio da matriz de Itambé, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CLUB PERNAMBUCANO

Os Srs. socios effectivos do Club Pernambucano são convidados a se reunirem nos salões da sociedade ao meio dia de quartafeira 16 do corrente, afim de apreciarem o relatorio da directoria.

CASA DA FORTUNA
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios :

N. 1486 dous quartos com	6:000$000
N. 798 um meio com	1:400$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ 20$ e 10$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Goianna, que se extrahirá no dia 12 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Finza

— Os abaixo assignados tem autorisado nesta data ao Sr. José Muniz de Almeida para cobrar de todos os seus devedores amigavelmente ou judicialmente. Recife 10 de novembro de 1864.—Guimarães & Lima.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9 : quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Festa

Aluga se um pequeno sitio visinho ao do Sr. João Alves Machado em Sant'Anna, fica pérto do banho, e o lugar é bastantemente saudavel : trata-se na casa de banho da rua da Cruz n. 17.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava : na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

Sociedade recreativa Nova União.

Por deliberação da actual directoria e de conformidade com o art. 21 capitulo 12 dos nossos estatutos aviso a todos os Srs. socios a comparecerem domingo 13 do corrente mez, ás 10 horas do dia na casa desta sociedade para em assembléa geral elegerem a nova directoria que tem de funccionar de novembro a maio futuro. Sala da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco 9 de novembro de 1864.—O secretario, Martins Falcato.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha e as lojas, proprias para negocio : a tratar no mesmo.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos ; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

AVISO.

Furtaram ou desencaminhou-se da rua do Crespo, defronte da loja do Sr. Andrade, um cavallo russo pedrez, cabeça bem feita, tendo o pé esquerdo e a mão branca, e tendo o pé detraz lascado. Desencaminhou-se encangalhado, prompto, tal qual veio do sertão com lãa : quem delle der noticia será bem recompensado, na rua do Queimado n. 7.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : na rua da Palma, taberna n. 41.

— Aluga-se um sitio n. 5 nos Remedios defronte da igreja, com grande casa e cocheira : a tratar na rua da Cadeia n. 4.

AMANHÃA

Domingo 13 de novembro de 1864.

Abrir-se-ha a nova confeitaria de Coelho & Freitas denominada dos Ananazes situada a rua da Cruz n. 16, os donos deste novo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que tem montado uma fabrica para poder satisfazer tudo que fôr concernente ao mesmo estabelecimento, podendo satisfazer toda a encommenda ao uso da capital, em consequencia do socio Freitas ter exercido o lugar principal em algumas fabricas das principaes casas sendo uma a da casa Carceller (desde algum tempo do Sr. João Gonçalves Guimarães.)

Diariamente

haverá um sortimento de doces para chá.

Das 9 horas da manhãa em diante haverá um sortimento de pasteis frescos, pão-de-ló, bollo inglez.

Terá dias extraordinarios que haverá empadas grandes, podins de diversas qualidades etc.

Para grandes jantares

Peças montadas para centro de mesa sendo de amendoas, ditas de tamaras de ovos, ditas de caramello e pão-de ló, gatheaus á la du chéze ricamente decorados, gatheaus de la reina.

Pasteis de diversas qualidades

que seria enfadonho especificar a qualidade.

Fructas crystalisadas.
Podins de marrasquino.
Bons bucados.
Doces de gema d'ovo de diversas qualidades.
Casamentos.
Bailes e baptisados.

Bandejas ricamente enfeitadas levando enfeites analogos ao mesmo fim. Para mimo prepara-se pão-de-ló enfeitados com disticos ou sem elles sendo o de confeito com asseio.

Haverá geléa

de mão de vacca.

Assucar refinado, sorvetes, vinhos finos, licores, xaropes, refrigerantes, tanto licores como charopes e doces.

Assucar candi, pastilhas e pasta de jujuba tanto para fora como para a praça, sendo em porção se fará no preço differença consideravel.

— O abaixo assignado, respondendo ao estrategico annuncio do Sr. Feliciano Joaquim dos Santos, publicado no *Diario* de hontem, lhe declara que, com quanto fuja o muito que é possivel ao seu contacto impuro, vê-se obrigado a dizer-lhe, que nada tem que ver com o escravo Estevão, para cuja entrega deve dirigir-se ao Sr. tenente Antonio Maria de Araujo, rendeiro do engenho Paccas, que não só é proprietario deste, como de todos os seus escravos que lhe são pertencentes, inclusive os de nome João, e Germano, que se acham em seu poder a quasi dous annos por consenso do mesmo depositario, locupletou-se, S. S. dos seus serviços, e cobrando por elles individualmente renda dupla ao abaixo assignado ; procedimento este que só caberia bem a um homem, que tivesse cara de pão.

Recife, 11 de novembro de 1864.

Manoel Barbosa da Silva.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro na rua das Cruzes n. 37.

MUTILADO

THE
CEARA' (NORTH BRASIL) WATER COMPANY, LIMITED

INCORPORADA SOB A LEI DE ASSOCIAÇÕES MUTUA DE 1862.

Capital lb st 60,000, em 6,000 acções de lb st. 10 cada uma.

Depositando 10 s. por cada acção pedida e lib. st. 1 e 10 s. quando forem distribuidas.

As seguintes chamadas não excederão a lib. st. 2, cada uma, nem poderão ser feitas com intervallo menor de tres mezes.

Juros de 6 % ao anno pagaveis aos accionistas até a conclusão da obra.

Directores.

WILLIAM FRANCIS DOBSON. Esq. Bearsted House, near Maidstone, (presidente) director da companhia das Docas e armazens, de West London.
JOHN CLARK, Esq. 3, Dunster Court Mincing Lane.
JAMES DAWSON, Esq. 2, Biliter Square, London, director da companhia Metropolitana de Seguros.
THOMAS GEORGE FARDELL, Esq. 6, Montagu Place, Montagu Square.
WILLIAM JESSE, Esq. Maisonette. Ingatestone, Essex.
JOHN WILLIAM STUDART, Esq. V. consul de S. M. Britannica, no Ceará.
AUGUSTUS WEHNER, Esq. Lime Stree, director do banco Europeu: Limitado.
ENGENHEIRO ALFRED THOMAS COOK, Esq. 3, Bridge Street, Westminster.
SOLLICITADORES MESSRS. W. & H. P. SHARP, 92 Gresham House.
BANQUEIROS O BANCO, EUROPEU, LIMITADO, 83, King William Street. E. C. e seus Filiaes no Continente.
CORRECTORES MESSRS A. & W RICARDO, 11 Angel Court Throgmorton Street.
ESCRIPTORIO 3, DUNSTER COURT, Mincing Lane.

O porto e cidade do Ceará é a séde do governo da rica provincia ou capitania do Ceará grande ao norte do Brasil, e está situada em lat. 3.° 41' e 10" S. e Long. 38° 29' Oeste de Greuw, o Ceará é rodeado por um terreno arenoso, e sem exagerar, na maior parte do anno o clima póde ser considerado secco. Sendo a capital de uma provincia florescente é o lugar de um commercio que vai crescendo rapidamente; e a residencia de um crescido numero de pessoas abastadas, pelas quaes ha muito tempo é sentida a falta de agua potavel.

A capital e seu termo, contém mais de 30,000 habitantes, como consta dos ultimos relatorios do governo provincial.

A agua é supprida pelas chuvas bem raras e pelas cacimbas, cuja agua em consequencia de drainagens, filtração do mar, etc., no verdadeiro sentido da palavra não é potavel.

Em uma distancia rasoavel da cidade acham-se na propriedade do Sr. José Paulino Hoonholtz denominada—Bem-fica—um grande numero de olhos d'agua e diversas cacimbas as quaes durante o tempo mais secco se tem conservado com agua.

A agua destas cacimbas é reconhecida por todos ser a melhor; e não obstante a distancia da cidade, e grande despeza com o transporte, tem sido consumida por aquellas pessoas que podem manda-la buscar.

Desejoso de remediar a grande falta d'agua de boa qualidade, o governo provincial concedeu a José Paulino Hoonholtz, uma concessão com previlegio exclusivo por cincoenta annos para supprir a cidade com agua potavel ao preço de 20 réis por caneco de tres e meia canadas vendidos nos chafarizes, e de 40 réis conduzidos ás casas, sendo este preço o mesmo que é adoptado por outras companhias de agua no imperio do Brasil.

A Ceará (North Brasil) Water Company, Limited não terá competidores e o governo provincial concedeu mais o direito de supprir ás repartições publicas, quarteis, fabricas, e casas particulares, etc., por meio de penna d'agua.

Para levar a effeito esta concessão a Ceará (North Brasil) Water Company, Limited, acaba de ser definitivamente incorporada na praça de Londres.

O concessionario tem depositado em poder da companhia as necessarias transferencias do previlegio, e mais documentos, sendo:

O livre dominio do terreno que comprehende as cacimbas e olhos d'agua, e assim mais o que fôr necessario para as obras dos reservatorios, galerias, etc.

A indemnisação para o concessionario será de 1,000 acções de lib. st. 10, cada uma, inteiramente pagas, percebendo juros durante a construcção, e dividendo *pari passu* como as mais acções pagas, porém não poderão ser transferidas antes da conclusão da obra.

O contrato para a construcção da obra já está effectuado por uma quantia fixada (da qual o contratador obrigou-se a receber 15 % em acções da companhia) incluindo todas as despezas preliminares até a incorporação da companhia.

O engenheiro da companhia em seu regresso do Ceará deu seu parecer da maneira mais favoravel a respeito da quantidade e qualidade d'agua, e do rendimento; e que na construcção da obra não havera difficuldade alguma.

O contrato official entre o governo e o concessionario, e mais documentos para transferencia, ect., legalisados pelo tabellião publico, poderão ser examinados pelos accionistas no escriptorio da companhia.

Será pago aos accionistas o juro a razão de 6 % ao anno, durante a construcção das obras.

Para obter acções (das quaes uma diminuta quantidade está reservada para as pessoas que desejam acções no Brasil) os pretendentes nesta provincia poderão entender-se com o Sr. George Patchet, corrector geral, praça do Corpo Santo ou com o Sr. John J. Foster, engenheiro dos contratadores, ao hotel de Europa, rua do Trapiche n. 12.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	36$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradoros: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO
Excellentissimas senhoras
Attenção

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côres, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.

A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.

Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.

Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

A' rua do Crespo n. 17.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA
40--RUA DO QUEIMADO--40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Dites branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. Roriz **PORTO.**

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO
GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.
CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1 de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1 de	100:000	90 000$000
1 de	50:000	45:000$008
2 de 20.000 pesos fortes. . . .	40:000	36:090$000
8 de 10.000 ditos.	80:000	72:000$000
15 de 5.000 ditos.	75:000	67:500$000
30 de 2.000 ditos.	60:000	54:000$000
106 de 1.000 ditos.	106:000	95:400$000
2.100 de 500 ditos.	1.050:000	945:000$000
99 aproximações de 400 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000. . . .	39:600	35:640$000
99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000. . . .	29:760	26.730$000
99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000. . . .	19:800	17:820$000
2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000. . . .	299:900	269:910$000
5.560 premios em 30.000 bilhetes.	2.250:000	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros. . . . . . . a	108$000	Quintos de bilhetes. . . . . . . a	21$600
Meios bilhetes. . . . . a	54$000	Decimos. . . . . a	10$800

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ,
COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.
Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

Para direcção do Club Pernambucano
Desembargador João Pereira da Costa Motta.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
» José Joaquim de Moraes Sarmento.
» Ignacio Joaquim de Souza Leão.
» José dos Anjos Vieira de Amorim.
» Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Negociante Antonio Luiz dos Santos.
» José da Silva Loyo.
» Antonio de Moura Rolim.
» Theodoro Christiansen.
» Carlos Roeck.
» José de Azevedo Andrade.

— Na praça da Independencia loja de livros do *Diario de Pernambuco*, tem uma carta para o Sr. academico Antonio José Lopes Filho.

O abaixo assignado avisa ao Sr. Manoel Barbosa da Silva, que o escravo Estevão, que faz parte dos que, com o engenho Frescondim, lhe foram por mim arrendados, chegou a minha casa no dia 6 do corrente ás seis e meia horas da noite, allegando que por não poder soffrer os seus máos tratos, na manhãa do mesmo dia sahira do seu engonho Cajabussú, onde se achava com os mais escravos, e viera procurar a minha companhia. E como ainda estão arrendados ao dito Sr. Barbosa, que está se locupletando dos seus serviços, previno ao mesmo que o pode mandar buscar. Recife, 10 de novembro de 1864.

Feliciano Joaquim dos Santos.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna: na rua do Socego taberna n, 56.

Casa de campo

No Monteiro a denominada Cana Fistula, aluga-se para se passar a festa ou annualmente: trata-se na loja n, 8 da rua do Crespo esquina da do Imperador

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Attenção.

Offerece-se por venda uma padaria livre e desembaraçada com todos os seus pertences, como telheiros, forno e mais utensilios, sita na rua do Mondego n. 47, muito afreguezada, com grande casa para familia, portão separado, perto de embarque, grande quintal e todas as commodidades precisas; vende-se com 2 escravos velhos ou sem elles: a tratar na mesma.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da camboa do Carmo n. 8: na rua Nova n. 47, loja'

ATTENÇÃO.

Offerece-se um homem portuguez para criado grave, em qualquer casa particular ou para feitor de sitio: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar,

CABRA COM CRIA.

Apareceu no sitio de João José Rodrigues Mendes, em Ponte de Uchôa, uma cabra com cria: quem fôr seu dono, dirija-se ao mesmo sitio que dando os signaes certos se entregará sem despesa alguma.

— Theodoro de Oliveira Neves, e Ambrosio Jorge dos Santos compraram ao Sr. Francisco Celestino Ramos, a taberna da travessa dos Expostos n. 18, livre e desembaraçada: e se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se á mesma travessa no praso de 3 dias.

— José Antonio Pereira da Silva lecciona em grammatica latina pelo tempo das ferias, para o que admitte alumnos, que quizerem frequentar durante esse tempo; no largo do Terço n. 33.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna; na rua da Madre de Deos n. 5, e dê fiador a sua conducta.

— A pessoa que annunciou um mulato para alugar, para o serviço interno e externo de casa de familia, póde manda-lo á rua larga do Rosario n. 28, 2.° andar, ou declarar a moradia para ser procurado.

— Aluga-se o sitio que foi do finado Domingos A. Gomes Guimarães, no Caldeireiro, confronte ao do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, com optima casa de vivenda, cocheira, etc., etc.: a tratar com T. de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

Aluga-se

uma casa na rua do Mondego n. 69, com bastantes commodos: a tratar na rua da Cadeia n. 57.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, paga-se bem: no becco da Boia no Recife n. 2, primeiro andar.

— José Lourenço Gonçalves Barreira, subdito portuguez, retira-se desta provincia.

— Os abaixo assignados avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da Traviata para o restaurant do corropio na rua do Rosario estreita n. 11, primeiro andar, onde encontrarão bom sorvete em copos grandes a 240 rs., café, serveja etc., etc., e charutos das melhores qualidades que ha no mercado.

Costa & Mello.

— João Pedro Vogeley retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

— Offerece-se uma ama para cosinhar e engommar: na rua da Penha n. 55.

— Offerece-se para ser ama uma senhora portugueza para o serviço de casa de homem solteiro sendo que esta senhora affiança a sua conducta: quem a pretender dirija-se a rua das Larangeiras n. 23.

— Aluga-se um andar terreo na rua da Palma n. 66, e outra casa terrea na rua do Caldeireiro n. 37; a tratar na rua do Imperador n. 9.

Cosinheiro.

Precisa-se de um perfeito cosinheiro no hotel Trovador: na rua larga do Rosario n. 44, paga-se bem.

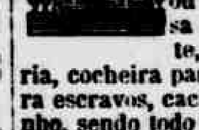
— Precisa-se de 800$000 reis ao premio de 2 por cento ao mez, sob hypotheca na quarta parte de um sobrado de dous andares, que valle 6 000$. Quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua das Cinco-Pontas n. 72.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar: na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

— Manoel Alves de Araujo, deseja saber a onde mora Domingos Martins Gomes e Francisco Martins Gomes, portuguezes.

— Na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar precisa-se alugar uma escrava que engomme e tenha algum geito para tratar de crianças.

Sitio.



Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, proprio para passar a festa ou por anno com uma excellente casa contendo duas salas, um gabinete, 5 quartos, cosinha fora, estribaria, cocheira para carro, casa para feitor, dita para escravos, cacimba d'agua doce, tanque para banho, sendo todo murado, com coqueiros, jaqueiras e mais de 150 pés de laranjas de diversas qualidades: os pretendentes acharão com quem tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea recentemente edificada, com duas salas espaçosas, tres quartos grandes, cozinha e quintal murado, em Santo Amaro, na estrada de Olinda: a tratar na casa contigua, passando a do Sr. Gomes do Correio.

— Aluga-se ou vende-se uma casa terrea, em muito bom estado, sita na rua da Mangueira da Boa-Vista: a tratar na rua do Livramento n. 39, ou em Olinda com o promotor publico.

— A pessoa que annunciou precisar fallar com a viuva de Francisco José Tavares, afim de fazer entrega de uma encommenda, pode dirigir-se a rua do Hospicio n. 78, aula do sexo feminino, que ahi encontrará a mesma senhora.

— Precisa-se de um caixeiro que já tenha alguma pratica de botica, e que seja de boa conducta; a fallar na rua larga do Roserio, botica n. 34.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos para taberna; trata-se no pateo de S. Pedro n. 24, ou na rua da Senzalla Nova n. 9.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo serviço interno de casa de pouca familia; na rua da Concordia n. 38.

Ama de leite.

Ha uma para alugar na rua da Cruz n. 33 (Recife), de bom procedimento, moça e sadia.

— Precisa-se de uma preta, que de manhãa venda verduras, e de tarde bolinhos: na rua do Cotovello n. 25.

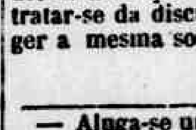
— Alugam-se baratas umas meias aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Secretaria da sociedade Recreativa Corybantina.

De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, convido a todos os Srs. socios para que no dia 17 do andante hajam de comparecer na casa das respectivas sessões pelas 7 horas da noite para o fim de proceder-se á eleição do director de mez, bem como tratar-se da discussão dos estatutos que tem de reger a mesma sociedade.

O 1° secretario,
Faustino José da Fonseca.

— Aluga-se um mulato moço para todo serviço de casa tanto interno como externo, muito fiel e diligente, adverte-se que tambem serve para algum estabelecimento.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora.

Criado e escravo.

Na rua do Hospicio, sitio n. 8, casa terrea com portão de madeira, precisa-se de um criado de bons costumes; e tambem se compra um escravo de 12 annos para cima, que não tenha vicios nem achaques.

Sitio para alugar.

Aluga-se a casa no lugar de Sant'Anna, com commodos para grande familia, tendo a mesma sitio com arvoredos: na rua da Cruz n. 4.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A direcção convida aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no escriptorio desta companhia, no dia 15 do corrente ao meio dia, em conformidade da primeira parte do art. 41 dos estatutos. Recife, 10 de novembro de 1864.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

— Aluga-se o segundo, terceiro e quarto andar da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar no armazem do mesmo.

— Na rua Imperial n. 1, precisa-se de uma preta para vender miudezas.

PRECISA-SE

De uma preta que saiba comprar, cosinhar e engommar para uma casa de pequena familia e paga se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

Segundo e ultimo dividendo

J. Keller & C. administradores da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges autorisados pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio pagam o segundo e ultimo dividendo aos respectivos credores.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Por ordem da directoria convido aos Srs. socios a comparecerem na casa das sessões as 10 horas da manhãa do dia 13 do corrente, a fim de se reunir á assembléa geral para a posse da nova direcção.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 6 de novembro de 1864.

Bernardo Falcão de Souza,
1° secretario.

Rua Nova n 32
Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

— Aluga-se no Monteiro para se passar a festa a primeira casa da esquina do nascente, muito fresca, da rua do Xisto, com commodo para grande familia: os pretendentes pode se dirigir aos Srs. Andrade & Rego ou mesmo no Monteiro que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua do Vigario n. 27, segundo andar.

Cachangá

Offerece-se uma cocheira e estribaria onde as pessoas que forem passear a cavallo ou a carro poderão buta-los para serem tratados por preço commodo: nas barreiras do Cachangá casa de Joaquina Marques da Cunha.

— Alugam-se duas casas novas muito frescas em um dos melhores lugares da Capunga: a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

ALUGA-SE

uma casa terrea na rua da Gloria n. 52: a tratar no Recife rua da Moeda armazem n. 9.

— Raphael Fernandes Abrantes, declara ao respeitavel publico que deixou de ter em deposito o rapé do Sr. Izaque Esmaty, foi pelo motivo de não querer ser colletado, em quanto a qualidade afirmo que é superior.

— O bilhete inteiro n. 407 e os meios 1,496 e 2,948 da 115ª loteria á beneficio da matriz de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, pertencem ao Sr. major José Martins Ferreira, morador em Macáo do Assú, e ficam em poder do abaixo assignado.

Recife, 11 de novembro de 1864.

Dr. Ferreira.

— Precisa-se de uma ama forra ou cativa que saiba cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: na rua do Brum n. 84.

— A pessoa que annunciou querer compar uma bomba de regar capim, queira dirigir-se a esta typographia.

MUTILADO

O advogado José de Godoy Vasconcellos pode ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34, das 10 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

193 RUA IMPERIAL 193
Isaac Esnaty
Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por accaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e affiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem no unico deposito rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nociso comprometia a saude.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

Trapiche da Gamboa
Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

Admiração.

Continúa a estar fugida a escrava crioula, de nome Joaquina, fula, alta, muito falladeira, e muito conhecida nesta cidade e na villa do cabo, pelas pessoas que frequentam a casa de seu senhor.

Admira-se, como esta escrava vai constantemente á sambas; no salgadinho, passeia por toda esta cidade desfarçada, já de timão saia á balão, (como tem sido por vezes encontrada) sem que alguma autoridade policial, inspector de quarteirão, ronda, soldado de policia, ou capitão de campo, que com a leitura dos annuncios, que constantemente são publicados neste jornal, não a tenham capturado ou dado noticia? Suspeita-se, e com fundamento que ella está em companhia do criado Jacob, lá pela Capunga, á titulo de forra; pois este Jacob quando criado do Sr. F. Rafael de Mello Rego, na rua da Aurora, a tinha seduzido para ir para sua companhia, e logo que deixou de ser criado do mesmo Sr. Mello Rego, desappareceu tambem a escrava, que grande falta tem feito ao serviço da casa de sua senhora.

Protesta-se desde já proceder judicialmente contra quem a tiver homisiada. Roga-se por tanto as autoridades policiaes, capitães de campo ou outra qualquer pessoa, que empreguem os meios competentes para dar noticia da referida escrava, ou mandar leva-la a casa de seu senhor—Palacete da rua da Aurora, do visconde da Boa-Vista.

Para quem tiver dividas a cobrar

Um solicitador bastante conhecido, tendo de partir no vapor costeiro para Mossoró, e dahi para a cidade da Imperatriz e Pahu de dentro, da provincia do Rio Grande do Norte, donde voltará em fins de janeiro proximo, antes de se abrirem os tribunaes, se offerece a promover cobranças de dividas, mediante algum interesse, não só alli, como nos lugares adjacentes, que não distem daquelles pontos mais do que cinco a oito leguas. Mas antes de sua viagem, tem de estar por alguns dias em Goianna: quem pois se quizer aproveitar do ensejo, poderá procura-lo no escriptorio dos Srs. Rocha Lima & Guimarães, na rua da Cadeia do Recife, ou na loja de fazendas da rua do Cabugá do Sr. Antonio Francisco dos Santos, successor de Martins & Santos.

— Aluga-se um terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma.

— Precisa-se de um forneiro bom: na padaria em Santo Amaro, atrás da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: em Fóra de Portas, rua dos Guararapes n. 26, sobrado.

Padaria.

Precisa-se de um amassador: na rua Direita, padaria n. 69.

— Precisa-se de um cosinheiro: na casa de pasto da rua das Larangeiras n. 10.

— Aluga-se a casa terrea da travessa das Barreiras n. 6, com quintal, alguns arvoredos e portão para a camboa: a tratar defronte da mesma na olaria do Sr. Zacarias.

— Massimiliano Zacchi, e Pietro Mattei, retiram-se para fora da provincia.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Jardim n. 35: a tratar na rua do Cabugá n. 2.

— Precisa-se de uma ama nacional ou portugueza, que cosinhe e engomme: na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de molhados, que seja habil, agradavel e desembarassado; tendo estas qualidades e dando fiador á sua conducta não se olha o ordenado; na rua das Cruzes n. 24.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de qoniosttrancelins para osjmesmosit

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas athartícos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

——

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Aluga-se uma casa em Apipucos, confronte a igreja, com duas salas, tres quartos e cozinha fóra, o lugar e dos mais pitoresco, a casa está limpa; aluga-se até o fim de março do anno futuro: a tratar no lugar com o Sr. José Joaquim do Rego Barros, e nesta praça na travessa da rua das Cruzes ns. 10 e 16, com Martins & Lobo.

— Engomma-se a contento dos freguezes e mais barato que em outra qualquer parte: a tratar no largo de S. Pedro n. 13

— Desde o dia 9 do corrente ausentou-se da casa do seu senhor, o escravo Martinho; quem o pegar leve-o á rua Nova n. 59.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris
Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime: na rua do Imperador n. 14.

Gabinete Portuguez.

A actual direcção acaba de suspender as regalias de socio ao Sr. Joaquim Gerardo de Bastos... O nome do secretario que pelo espaço de tres annos occupou com dedicação e inteiresa em prol do gabite se cobrio com um espeço véo! Grande numero de socios que o Sr. Gerardo de Bastos angariou quando secretario, attestam a grande dedicação que o coração do Sr. Bastos alimentava a engrandecer tão util quão mal fadada associação. Não tardou em receber o devido pago. Ainda assim haverá quem queira occupar cargos no conselho e direcção deste gabinete? O futuro nos mostrará. A direcção suspendeu as regalias de socio ao Sr. Bastos. Sobre ella recai toda a responsabilidade que possa acarretar este acto que muito deslumbra os membros da direcção. Recife 11 de novembro de 1864. T. C.

— O corpo de policia compra 100 bonets redondos para a secção urbana; quem quizer fornecer apresente sua proposta em carta fechada, as 11 horas do dia 14 do corrente, na secretaria do dito corpo.

O tenente secretario
Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos.

— Fugio ha 8 dias a preta Bonifacia, com os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo, braços grossos e com bastante cabello, bem conversante, consta que anda de noite com timão e saia preta, intitulando-se forra; sahio com saia de chita encarnada velha, cabeção e um chales roto. A pessoa que der noticia della ou a levar á rua Nova n. 55, será bem recompensado pelo trabalho.

— Declaro eu abaixo assignada como tomante de rapé a mais de trinta annos, e tendo feito uso do rapé imperial da fabrica do Sr. Isaac Esnaty, no curso de mais de quatro mezes, tenho conhecido que é excelente nem só pelo gosto agradavel como pela conservação da saude.

Recife, 11 de novembro de 1864.

Maria Thereza dos Santos.

— Precisa-se de um forneiro: na padaria do Varadouro em Olinda.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente
ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se na rua do Imperador n. 73, uma ou duas prensas de copiar cartas, ainda que estejam em mão uso, com tanto que tenham perfeito o parafuso.

Ourellos.

Compram-se ourellos de panno, qualquer porção: na rua de Apollo n. 20.

— Compra-se cobre velho: na rua da Alfandega Velha n. 1.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se para uma encommenda uma negrinha e um moleque de idade de 10 a 12 annos: na rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Garrafas

Compram-se garrafas vazias: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se uma bomba de aguar capim: na rua Bella n. 5.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

— Compra-se uma rotula grande de porta de rua, já servida: na entrada da rua da Palma, lado esquerdo, pintado de encarnado

Libras esterlinas

Compram-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Compra-se um moinho de pedra com armação ou sem ella para moer milho: na rua do Cotovello n. 25.

VENDAS.

--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porçãose fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Pombos a venda.

Vendem-se os melhores pombos e borrachos por preço commodo: nas Cinco Pontas n. 67.

Tremoços novos a 3,200 a arroba.

Vende-se saccos com tremoços vivos a 3$200 a arroba: na fundição da rua do Brum n. 85, detraz do arsenal de marinha.

— Vende-se a casa terrea n. 25, sita na rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 59, que achará com quem tratar.

Farinha de mandioca

a bordo do patacho *Ulysses*, ancorado ao trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos: a tratar a bordo ou com Tasso Irmãos.

— Vende-se um selim inglez em bom uso, com todos os pertences; na rua da Cadeia Nova n. 32.

— Vende-se uma casa na Capunga com bons commodos, quintal murado, com laranjeiras e excellente agua de beber: quem pretender dirija-se á rua Velha n. 48.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleição nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Vinho verde

em barris de 5º para particulares e em pipas, muito superior

— Vende-se uma casa de pasto na rua da Lapa n. 13, com bastantes commodos para passageiros, sendo repartida em duas casas: a tratar na Ribeira n. 23.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVÃO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

São baratas a 240 e 320 rs.

Vendem-se chitas inglezas escuras e claras com as côres seguras pelo preço de 240 rs. o covado, ditas largas, bôa fazenda a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 rs. o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos brancos para baile.

Vendem-se os mais ricos vestidos brancos bordados proprios para baile ou casamento pelo baratissimo preço de 25$000 cada corte: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

— Vende-se uma negra crioula, bonita figura, a qual sabe engommar e cozinhar, com 16 a 18 annos de idade: no pateo do Terço n. 141.

Negocio de vantagem.

Vende-se a taberna da rua das Aguas-Verde n. 84, por motivo de um dos socios ter de se retirar para fora da provincia, vende-se com os fundos a vontade do comprar em razão de um socio ter outra taberna e retirar os generos que não agradar ao comprador.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

A AGUIA BRANCA
rua do Queimado n. 8

RECEBEU:

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados:

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros. Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

A AGUIA BRANCA
vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem está vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proveremse desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções, as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS
quandam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços com modos.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

CHROMACOME
para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

ATTENÇAO

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 5, por se não querer dous estabelecimentos da mesma ordem: a tratar na mesma.

Fabrica de chapéos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado numero 22

Nesta fabrica é chegado pelo ultimo vapor um completo sortimento de bengallas e cachimbos de espuma do mar e de outras mais qualidades, assim como tambem chopetas para charutos muito finas, e fumo caporal, e sempre tem prompto um bom sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, na qual se fazem e se concertam tudo pertencente a esta arte.

-- Machinas de vapor e para descaroçar algodão. Moendas e meias moendas. Taixas de ferro batido, coado e de cobre. Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente. Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Grande liquidação de lães

para vestido: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 48, vende-se lansinhas para vestidos de bonitas cores a 280, 300 e 320 rs. o covado: só para acabar, cheguem a ellas antes que se acabem.

— Vendem-se 20 acções do Novo Banco de Pernambuco: na rua da Cruz n. 1.

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando pare isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiazinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO
Aos Srs. padeiros

Está-se acabando a farinha de milho a 120 rs. a libra: na padaria de Antonio F. da Silva Beiris, a dos Pires n. 42.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 0 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500, e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nezes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000 : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000 : na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber : calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000 ; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes : n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ⁂ 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lenções a 640 rs. a vara : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber : southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000 : só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia : só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres : e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente ; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melho- assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes : 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 llbras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em lat s a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$000.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodó repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais :

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tansorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

— Vendem-se dous excellentes terrenos promptos para se edificar com 64 palmos de frente ambos e 300 do fundo, junto a fabrica do Bowman na rua do Brum, aterrados até a linha do cáes tendo já parte do cáes feito : a tratar na rua dos Guararapes n. 28.

ATTENÇÃO!

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Queijos de Minas.

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illm.ª camara municipal.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte :

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de aréa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de ma ssa muto novas a	40
Varas de franja branca e deiôres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 30 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

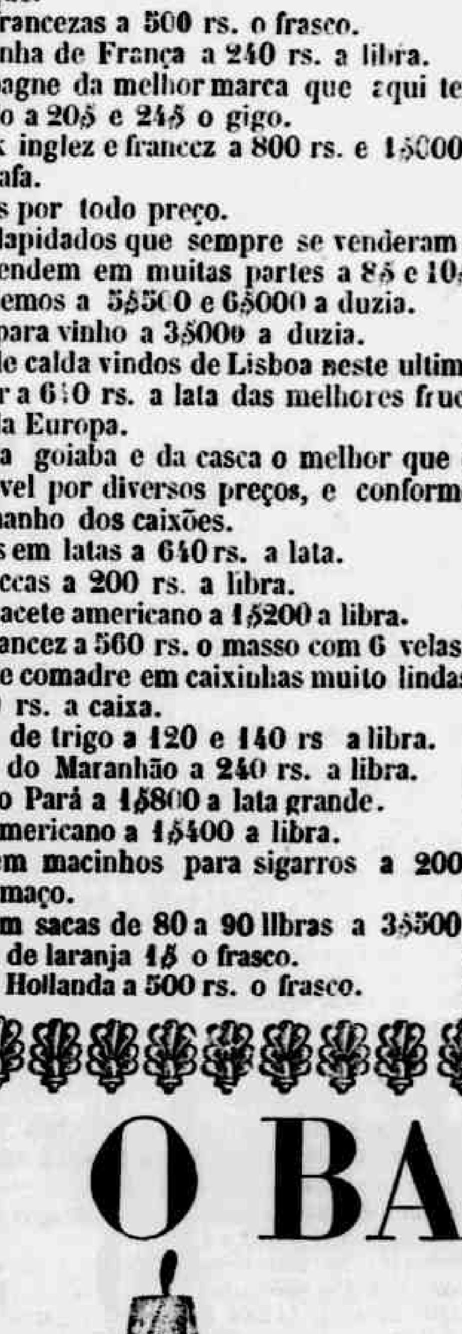
São muito bonitos
São muito modernos
São muito baratos

O barateiro Joaquim Luiz dos Santos, acaba de receber um esplendido sortimento de soutembarques e capas ricamente enfeitados e que vende muito barato ; mandem ver Exmas. Sras. para se convencerem desta verdade, na rua do Crespo n. 1, junto ao arco.

Para colletes.

Vendem-se abotoaduras douradas que não desmerecem a côr com as effigies de SS. MM. o Sr. D. Pedro II, D. Luiz I e Maria Pia e outras com as corôas brasileira e portugueza : nas ruas larga do Rosario n. 30, do Queimada n. 46 loja de Guimarães & Bastos e da Cadeia do Recife n. 49.

O BALIZA



DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asselado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir àquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1|2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho moscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
Arroço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs.
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-sè a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bellza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28; Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sabidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a40 o rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,400 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha nesta genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs.
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.
Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas di sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

NOVA LOJA.

N. 10 RUA DO CRESPO N. 10.

Joaquim da Silva Boa-vista mudou o seu estabelecimento de fazendas para a rua do Crespo n. 10, está resolvido a vender por barato preço afim de adquirir freguezia.

Chitas baratas.

Vende-se chitas percalas a 500 rs., ditas francezas finas a 480 rs. ditas a 440 rs., ditas de ditas a 260, 280, 320, 340 e 360 rs., ditas estreitas a 200, 220, 240 e 260, só se vende por este preço na rua do Creste n. 10, loja do Boa-vista.

O Boa-vista vende

brim pardo com lista a 720 rs. a vara, dito a 800 rs., dito branco de linho a 1$000, dito a 1$200; gravatas de seda de gosto a 1$000, e um completo sortimento de castores e brim a 480 rs. o covado, só na rua do Crespo, loja do Boa-vista, é quem vende barato, tambem se dão as amostras deixando penhor.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugido desde o dia 1º do corrente o cabra Eugenio, de idade de 40 á 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cara pintada de bexigas, uma falta de dente na frente, traja roupa branca de serviço e costuma andar com uma gaita a tocar, foi escravo do Sr. Pergentino de Aquino Fonseca: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturar levando-o ao hotel de França onde se pagará todas as despezas relativas.

— Desappareceu o escravo João, crioulo, de estatura baixo, grosso do corpo, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, muito regrista e com falta de dentes na frente, levou calça de algodãosinho azul e camisa do mesmo panno com listras largas de côr, cujo preto foi comprado ao Illm. Sr Antonio José Duarte, de S. Lourenço da Matta, em 6 de outubro proximo passado; quem o aprehender queira leva-lo em Ponte de Uchôa no sitio de João José Rodrigues, ou na rua da Madre de Deus n. 28, que será recompensado.

— Fugio da casa do abaixo assignado do lugar engenho Beto, districto de Santo Antão, uma escrava crioula de nome Joanna, com os signaes seguintes: altura regular, rosto secco, idade 30 a 40 annos, com falta de dentes na frente, muito regrista, usa de roupa preta com o titulo de viuva: quem a pegar será generosamente pago levando-a ao pateo da Ribeira n. 13.

Manoel Antonio Soares.

AGENCIA DA

AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua da Praia, no armazem de José Joaquim da Cunha & C., n. 16.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA

E

FUNDIÇÃO DE SINOS

DE

VILLAÇA, IRMÃO & C.

RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de mão gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

— Vende-se uma mulatinha de 16 annos de idade, recolhida e com habelidades; no largo do Terço n. 33.

Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Piston.

Vende-se um piston em bom estado, pelo barato preço de 15$; na rua do Crespo n. 3.

MUTILADO

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Concluimos a questão judiciaria cuja solução começamos hontem a dar á noticia publica.

« O facto de um devedor ir a um lugar do seu domicilio, deixando ahi todavia sua familia e estabelecimento, constitue-o na comprehensão do primeiro membro do § 2 do art. 343 do regulamento n. 737 ? »

Deste despacho interpoz-se por parte de Manoel Alves recurso de aggravo, cuja minuta é a seguinte :

Para V. Exc. se aggrava, como aggravado tem por termo nos autos, Manoel Alves Ferreira, commerciante matriculado, *(isto é do estylo !)* O Dr. juiz especial do commercio desta cidade, por occasião do despacho de folhas a folhas trinta e tres, em virtude da qual tornou sem effeito o mandado de prisão expedido pelo despacho de folhas vinte e uma contra Francisco das Chagas Cavalcanti de Albuquerque, sendo o motivo de seu aggravo o seguinte :

Constituindo-se o aggravado devedor do aggravante da quantia de cinco contos trezentos e noventa e tres mil e noventa réis, com hypotheca em cinco escravos, como se mostra da certidão de folhas seis, ficou por essa mesma escriptura considerado depositario assumindo por isso a respectivas responsabilidades. Por motivos allegados na petição de folhas duas requereu o supplicante precatoria para o juizo de Serinhãem, afim de serem apprehendidos e remettidos para esta cidade os mencionsdos escravos, como se mostra de folhas quatorze; porém havendo o aggravado occultado aquelles e a si proprio afim de inutilisar a delegencia, como se vê da certidão dos officiaes de justiça passada a folhas dezeseis, *homisiou-se* nesta cidade, onde foi o requerimento do aggravante e por mandado do juizo especial do commercio, em virtude da petição de folhas dezoito verso, e por força do art. 343 L. 2º e regulamento n. 737. Entretanto interposto o aggravo de folhas vinte e sete, o illustrado Dr. juiz especial do commercio, reparando e reformando o seu primeiro despacho, mandou pôr o aggravado em liberdade, fazendo por esta fórma evidente aggravo ao aggravante.

O supracitado art. 343 L. 2º, admitte a detençao pessoal do devedor, quando este, sendo domiciliario, intenta ausentar-se furtivamente, ou mudar de domicilio, sem sciencia dos credores. O aggravado domiciliario em o termo de Serinhaem, para evitar a apprehensão dos escravos em questão, não só os occultou, porém ainda deixou aquelle termo e collocou-se nesta cidade, a abrigo das justiças d'ahi, inutilisando por essa fórma toda a deligencia possivel, como se vê da supracitada certidão de folhas dezeseis verso. Além disto o seu *homisio* foi exuberantemente provado pela inquirição de folhas a folhas e todas estas condições o collocaram, sem a menor contradicção, sob sancção do predito artigo 343. Mas apezar disso o douto juiz especial do commercio, pelo seu despacho de folhas trinta e tres, entendeu em sua sabedoria, que dito artigo não podia ter applicação, porque o aggravado achava-se nesta cidade tratando com o aggravante, e porque fôra aquelle preso em uma das ruas mais frequentadas desta mesma cidade.

Com o respeito sempre devido ás deliberações do juizo permitta V. Exc. ao aggravante dizer que taes fundamentos não podem proceder. Não o primeiro, por que ainda quando estivesse provado que tratava-se de qualquer negocio entre o aggravado e o aggravante, nem por isso ficava—*juris et de jure*—suspenso o mandado de prisão, pois que continuavam a permanecer as causas que determinaram sua decretaçao, e que o mesmo juiz aggravado reconhece que justificavam o pedido. Não o segundo, porque não póde ser motivo juridico de não occultação o facto de ser um individuo encontrado em algum lugar publico ou particular, uma vez que o que se allegou foi que o aggravado se ausentára do seu domicilio (Serinhaem) para frustrar as deligencias da justiça, e que o fizera furtivamente sem sciencia do aggravante, sendo que o facto de ter sido aquelle preso nesta cidade prova mais que bastante a sua ausencia daquelle termo e o motivo della.

Por tanto do exposto verá V. Exc. que se fez aggravo ao aggravante, quer em consideração ao disposto no art. 343 L. 2º, quer em consideração ao argumento deduzido da doutrina consagrada no art. 525 do supramencionado regulamento n. 737 (esta é engraçada, o arresto foi requerido como preparatoria de acção, que se havia de propor e já se considera Chagas como executado que occulta os bens !) e por isso vem por meio do presente aggravo pedir reparação do que se lhe fez, dignando-se V. Exc. de mandar que subsista o mandado de detenção, embora já haja sido posto em liberdade o aggravado. Em aggravo—Dr. J. J. Ferreira de Aguiar.

Apresentada a minuta supra ao Exm. Sr. presidente do tribunal com a resposta do meritissimo Sr. Dr. Araripe juiz de direito especial do commercio, houve S. Exc. por bem pôr termo a questão com a luminosa sentença que abaixo se transcreve :

Sentença

Aggravado não foi o aggravante com o despacho de folhas trinta e sete pelo qual o juiz aquó reparou o aggravo de Francisco das Chagas Cavalcanti de Albuquerque, fazendo cessar a prisão contra este decretada, porquanto tendo esta prisão sido determinada por allegar-se que o aggravado havia-se ausentado furtivamente de seu domicilio, não se póde dizer que assim tenha succedido só pelo facto de ter elle vindo a esta cidade, deixando alli sua familia, assim como não se póde dizer que elle se tenha aqui occultado quando procurava ao aggravante, com elle tratava a respeito da divida, por que elle está responsavel, e ainda tão pouco acautelado e occulto, que foi preso na rua do Crespo, uma das mais publicas e frequentadas desta praça, como tudo consta dos autos, e está bem demonstrado na minuta de folhas vinte e sete e resposta de folhas quarenta.

Negando portanto provimento ao aggravo interposto, mando que subsista o despacho aggravado, e pague o aggravante as custas,

Recife, 14 de outubro de 1864.—*Anselmo Francisco Peretti.*

——

Trata-se de organisar em Londres, diz a *Gazeta dos Estrangeiros*, restaurantes agigantados, em que o serviço será feito por mulheres moças que se distinguirão pelos numeros.

A lista sera annunciada todos os dias pelos jornaes da manhaa.

O pão e a carne serão cortados por meio de apparelhos mechanicos.

A cerveja chegará aos consumidores por tubos conductores dispostos no sólo e os pratos apresentar-se-hão em carirnhos, que correrão sobre carris de ferro.

Um repartimento especial será destinado aos cães dos freguezes, que serão servidos por criados adestrados para este serviço.

* * *

— Meu charo, convido-te a almoçar comigo, dizia ao seu maior amigo um sucio muito conhecido entre a rapazeada.

— Com todo o gosto.

— Vou brevemente casar-me com.... E' uma rica herdeira, já vês. Tenho este negocio muito adiantado. Hei vencido muitas difficuldades e estou em meia correspondencia.

— Homem dou-te os parabens ; mas o que realmente eu não entendo é essa historia de—*meia correspondencia*.

— Pateta ! E' facil de entender : escrevo-lhe e ella não me responde.

* * *

N'umas escavações recentemente feitas em uma das antigas vias de Roma descobriu-se o sepulchro de um senador, ao que parece, porque, achando-se como que mumificado, tinha intactos e bem conservados á *laticlavia*, ou tunica de senador, e os cothurnos negros com o *C* de prata que então se usava.

Por certas feridas que se lhe observaram no peito e na garganta, suspeitam alguns antiquarios que os restos achados pertencem ao senador Montano, que, segundo resa a historia, deu uma noute tão fortes pauladas no imperador Nero, sem conhecer, que por pouco o não matou.

Nero, diz ainda a historia, irritado por estes máus tratos, comquanto muito bem os merecesse, mandou tirar a vida a Montano.

* * *

Diz-se que n'uma terra do Algarve uma campeza déra a luz quatro creanças, todas vivas e de perfeita saude, com a particularidade de serem duas brancas e duas pretas.

Tal phenomeno tem chamado a attenção de toda a gente, tanto mais por não haver naquelle sitio gente preta, o que mesmo em todo o Algarve é mui raro encontrar.

* * *

Ha em Lisboa uma fabrica de condecorações, que varias vezes se annuncia nos jornaes, a qual sendo uma das mais perfeitas nestes productos tem feito extraordinarios interesses depois que os democratas assumiram as redeas da governação.

Calcula-se que desde que o governo historico está no poder teem d'ali sahido as seguintes condecorações para varias fardas, casacas e casacos :

100 medalhas da ordem do *lagarto*, usados a sucapa por alguns envergonhados.

3,000 grão-cruzes de differentes ordens.

4,000 commendas.

8,000 habitos de cavalleiros.

10,000 medalhas ao merito de outros tantos patriotas, 5,000 dos quaes nada fizera a beneficio da humanidade.

Entre os compradores destes annexins figuram 400 regedores da parochia, 500 cabos de policia, e 1,000 galopins eleitoraes ; 3,000 declamadores, contra as fardas de bolotas, e 5,000 tribunos de praça.

Da mesma fabrica tem sahido diversos ouropeis e quinquilharias para 500 barões, 80 viscondes, 50 condes, 10 marquezes e 4 duques fabricados pelos democratas da actualidade.

Algumas das medalhas estão hoje oxydadas por figurarem em todas as procissões, enterros, inaugurações, festividades publicas, recepções reaes, espectaculos e jantares.

A fabrica trabalha com actividade, e vende baratos todos esses enfeites, que pela sua vulgaridade hão de vir a cahir em desuso.

——

Do *Boudoir* transcrevemos o que segue :

ARTIGO DE FLORES.

Este artigo de *flores*, consagramo-lo ás damas.

A quem melhor do que as senhoras quadram ellas .?

D'ahi, estamos na primavera, neste tempo em que *gyra sol* tão lindo e radiante ! N'este tempo em que os *goivos* nem tristes parecem, quadra florente, em summa, em que no seu proprio convento do Grilo a *madresilva* sorrirá contente, largando o ar habitualmente bisonho !

Hoje não ha *jacintho* algum ou *adonis*, por mais timido que seja, que nesta quadra amena, virente e florida haja *melindre* em patentear ao seu *amor perfeito* o *de—liryo* de seu affecto !

Não lhes *viola* consideração alguma, abrir o coração ás *rosas* que loucamente estremecem.

Nós jardins, á limpida luz da lua, quantas... oh quantas *boas noites* vão abrindo ensejo á centenares de declarações e protestos de mutuas saudades ?!

E então a dama, pura como a *açucena*, e envergonhado como a *sensitiva*, anteverá em taes colloquios de *felicidades*, *perpetuas* lembranças que as *chagas* do sentimento, nem mesmo serão capazes de lhe riscar do peito as *maravilhas* de taes noites de gozos incriveis e ao mesmo tempo de *martyrios* tão crueis !!!

Qual será o *narciso* que ao pé de seus *amores eternos*, em brincos tão finos e innocentes, como *brincos de princeza*, deixará de lhe pedir supplicante : *Não me-deixes* ?

Oh ! nenhum !

Nas *primaveras* dos corações as *esperanças são tudo* !

Nas decepções scisma-se por instantes tão rapidos e passageiros, como os proprios instantes são.

Ao lado de uma *lucia-lima* de 18 annos, que fervorosamente se estremeça, que nos pague olhares com olhares, sorrizos com sorrizos, e a *flor* do affecto com as *raizes* da adoração, ninguem dirá : *Mal-me-quer* !

Ninguem !

Todos a uma acreditarão nas suas phrases, como se acredita em que o *cravo* não possue espinhos, nem a *camelia* essencia, nem as *campainhas* perfume.

A primavera da alma das senhoras é desanuviada como o céu d'abril.

Azul como o azul da *hortense* !

O seu porvir da côr verde do *mangericão* !

Ou do *alecrim do norte*, que diz *amores* !

Ou da *baunilha* e *mangerona* que rescendem como o *jasmin* perfumado no seu embriagante *jasmineiro* !

Oh ! primavera, como tu instigas a amar ?!!

E' que a vida renasce como a *congossa* á beira rio !

Como a *papoula* no prado !

Como a *violeta* na serra !

Como o *jarro* na azinhaga !

A existencia torna-se em um eden !

Em um *ramalhete* de delicias, o folgar vertiginoso, apaixonado e louco!

Finalmente, em um precioso *vaso* das verdadeiras *flores* da vida !

Salva, pois, primavera !

* * *

PERGUNTAS INNOCENTES.

Qual é o maior inimigo dos actores ?

E' o *ponto*, especie de artilheiro que apenas os vê em scena, não faz se não *apontar-lhes as peças*.

Quando a gente se acha na rua em dia de trovoáda o que é o melhor que tem a fazer ?

Metter-se n'um *omnibus*, por que tem *conductor* a porta !!!

Por que é que o frade se devia constipar muito ?

Por estar sempre no *convento*. (*Nu com vento.*)

Em que se parece o castello de S. Jorge, com qualquer sobrecasaca ?

Em ter *canhões*.

Por que assevera o povo que é verdade tudo o que está em lettra redonda ?

Por que sabe que não se imprime nada sem *provas*.

Qual é a maneira mais breve de fazer um *cesto* ?

Pegar n'um lapis e escrever *dous terços*.

Com que se parecem os Açores com um aguilhão ?

Em terem *Ponta Delgada*.

Quantas *pás*, finalmente, figuraram na morte dos 7 castelhanos em Aljubarrota ?

Duas : *a pá do forno e a pá d'eira.*

* * *

DIALOGO N'UM BAILE DE MASCARAS.

Dous sugeitos encontrando-se n'um corredor das torrinhas.

— Ai ! o meu genro !

— Ai ! o meu sogro !

— O senhor por aqui depois de um anno de casado !... oh !...

Passado um quarto de hora de moral reciproca :

O genro.—Dizia-me então que a tal Rosinha...

O sogro.—Ah ! meu charo... deliciosa ! uns pés... umas mãos... uns olhos.. é um verdadeiro thesouro... Dizia-me então que a tal Amelia...

O genro.—Ah ! divina! Uns olhos... umas mãos... uns pés...

O sogro (aparte).—E' preciso que eu arranque meu genro das mãos de semelhante sanguesuga. Era capaz de me engolir o dote de minha filha.

O genro (aparte).—E' preciso que eu arranque meu sogro das garras de semelhante harpia. Era capaz de dar cabo de tudo que minha mulher tem a herdar.

——

Este artigo nos é remettido pelo Sr. P. P. :

VIVAT POLONIA.

O machado russo a vae estrangulando, mas ella vive e viverá, em quanto existir um só polaco.

Um povo de bravos, luta, geme, chora, mas não cansa, não recua, caminha, caminha até devassar a aurora da redempção.

Russia, a oppressão é a fraqueza aviltante das nacionalidades.

O sangue que corre dos opprimidos nunca foi esteril, é o sello do martyrio, do martyrio que brota palmas, e estas palmas soletram o poema da victoria, o epitaphio da vergonha dos vencidos.

Russia, duvidaes o que val um polaco ? Val um mundo de heroismo.

Dubiecka fallae, Moscou tremei ; S. Petesburgo sois omnipotente ? Apagae vossos morrões, retirae o canhão, a Polonia será livre.

No presente já fostes pisada pela bandeira tricolor, e a causa da polonia é a causa de toda humanidade, e as aguias do occidente onde ensaiarem os seus vôos ?

Russia teu passado ? Vencedora ? não sempre vencida, e por aquelles que opprimis no santo combate do resgate.

Kosciusko, soldado do universo, parti a louza, desenrolai as vossas glorias. Valentes polacos ad mirae-as, admirae o vosso sublime heroe, e combatei sempre e sempre almas fundidas no enthusiasmo !!

Raça de Clopikis e Dembiushis, erguei-vos com coragem ! Deos sempre ouvio os justos gemidos de um povo.

França de Bonaparte, soberba Albion, vós sois as responsaveis pelas desgraças do velho mundo, vós sois os pesos da grande balança européa.

Brasil, prodigio americano, gigante esforçado, accordae ! Não sois a estatua pregada no pedestal, não, não, vossos filhos sabem chorar as miserias dos povos captivos.

Denodados Pernambucanos, leões do norte do Cruzeiro, a mocidade nos convida a dispensar um obolo para familias honradas, para a defesa dos berços, para os martyres da Polonia ! ! Recusae-o ?

——

E' um polaco que corre até aqui, escapo do cutello e do fogo quem vo-lo pede : recusae-o ? são os Andradas quem vo-lo implorão recusae-o ? E' Christo quem vo-lo aconselha, sim, sim o catholicismo está insultado. Um obolo pode valer uma oração.

A mocidade academica de Paris corre ao theatro sahe ao palco, pede emprestado a roupagem de artista, aventura-se aos vae-vens do jogo da scena, e a França inteira desfaz-se em explosões de applausas em respeito a abenegação, em saudação as grandes idéas, e tudo isso porque, porque em resultado a mocidade chora o pão para os infelizes.

Que edificativo exemplo ! E nós academicos brasileiros, não somos as columnas de gelo da Suecia, tambem temos corações, ternos corações, temos familias, temos patria, tambem vamos correr ao theatro, ide ver, povo brioso, até que ponto sobe a honra e enthusiasmo do filho brasileiro. O dia está prestes. O dia em que a bandeira de nossa patria vai abraçar-se com a Polonia, sao os corações de duas nacionalidades, que vão sentir identicas pulsações se encontrando, se estreitando até proromperem em seus hymnos, hymnos que esturgirao na velha Europa e voavão ao céu ! *Non-finis poloniæ.*

Pronunciemos mais dous nomes em respeito a gratidas, este escripto estará completo. Germano, Coimbra, abristes as portas do Santa Isabel a mocidade para a commemoração d'um pensamento quasi divino ? Sois no palco os mestres d'essa porção de mancebos fervorosos ? pois bem, se um dia a historia agazalhar estes pequenos incidentes, que solidariamente conhecemos, a esponja não passará sobre os nomes de artistas tão sublimados, tão patriotas !

——

Na *Revolução de Setembro*, lê-se esta physiologia do beijo :

Os amantes dividem os beijos em beijos de contrabando, de confiança, de rigor, de compaixão e, por fim, em beijos de reticencias.

O de contrabando, se bem que se lhe não explica a origem, manifesta todavia as suas tendencias e corresponde ao genero dos improvisos amorosos. Como delicto não premiditado, costuma ser unido pelos paes da victima com a incommunicação temporaria.

O de confiança é filho mais da franqueza que do amor, e as mamans tem-o por cousa naturalissima, quando se persuadem que o noivo nutre as melhores intenções de levar a filha á egreja.

O de rigor pertence exclusivamente ao tio e ao sobrinho ; é um beijo de sangue puro, porém ao crusar-se a affeição com que se dá e recebe, põe elle em pratica aquelle adagio que diz : «O sangue ferve mesmo sem fogo. »

O de rigor brota nos labios do amante como n'um vaso brota a flor, porque assim o exige a estaçao : onde ha amantes não ha luz, ha beijo de rigor... está provado.

O de compromisso é uma variante do beijo artificial.

O de reticencias é, no dizer dos intelligentes, o beijo mais significativo, o de mais transcendencia, é... só póde expressar-se deste modo :

....

Um parentheses da vida não tem explicação possivel.

Além d'estes, conhecem e distinguem os politicos o beijo de Judas, o beijo official e o beijo do Santo.

O primeiro não carece de explicação : o seguntem-a nos beija-mãos reaes (que cá entre nós os monarchistas de 1851 aboliram e que as demagogos historicos da actualidade restabeleceram. Adiante. Isto tem contos largos), e o terceiro em precaver-se contra o que póde succeder ; equivale a chegar e beijar um santo.

Ainda ha o beijo de força, ou o de theatro ; e o beijo nacional.

O beijo de theatro, filho da vontade de poeta, é obrigatorio ; e só tem significação quando os actores trocam os papeis, quer dizer, quando as menturas se convertem em verdades.

O beijo nacional é o que, sendo filho dos costumes, se dá como se dão os bons dias, ou como se dá a um amigo.

Em França e na Italia, onde tudo respira poesia, está admittido o beijo como uma cousa indispensavel nos cumprimentos.

No beijo da mãe ao filho, nesse não fallemos, porque o julgamos soberanamente santo para fazer o objecto de uma chronica.

* * *

Continuam as senhoras a adoptar os trajes masculinos, e por tal fórma, que daqui a pouco ha de ser muito difficil distinguir os dous sexos.

Ora, nós veremos.

As prendas que hoje está usando o sexo que quasi podemss chamar *forte* são :

Chapeu—Gorro com viseira.—Camisa com colleirinho e punhos—Grávata e mantinha—Paletot abatoado—Gabão—Capa—Jaleco—Casaca—Americana—Calças—Ditas de bordados—Botas de salto—Botas á Sowrof ou de montar—e, por fim bengala com estoque !

Se as damas ainda conservam as saias, bem contra sua vontade é, o ai dos homens se ellas se lembram, algum dia, de as abandonar de todo.

Entretanto, confiam muitos, que apesar da mania actual de seus estudados atavios, a mulher será sempre o que hão dito sabios e experimentados escriptores : um *puff*, tão bonito quando fastidioso.

Não é a opinião do chronista.

* * *

Fallava-se uma destas noutes, n'um dos circulos mais concorridos de Madrid, ácerca da opera *Fausto*, que tão bons resultados ha produzido á empreza do theatro dos Campos Elyseos ; quando appareceu um cavalheiro muito conhecido entre os homens politicos :

— Que tal lhe pareceu a V. Exc. o *Fausto*, Sr. F. ? perguntou um dos concorrentes aos re-cem chegado.

— Eu lhe digo, respondeu este levando á testa o dedo indice da mão direita, as decorações não são feias, mas a obra é que carece de argumento, como todas as *comedias de magia*.

Estas palavras dizem mais que todo o poema que inspirou a grandiosa conpecção do distincto Gonnod.

* * *

Temos hoje as seguintes e mais circumstanciadas informações ácerca do crime de envenenamento perpetrado na quinta feira em Villa Nova de Gaya.

No portal da casa de um fulano Barbosa, na rua das Palhacinhas, estava Guilherme de Almeida, funileiro, morador no sitio do senhor do Loureiro, quando ás 9 horas da manhãa áli passava um rapazinho, por nome Adolpho, com o almoço para Joaquim Pinto Malheiro, funileiro estabelecido no sitio da Bandeira.

Guilherme de Almeida chamou o rapazinho e persuadiu-o, mediante a promessa de lhe dar 10 rs., a ir á pedreira denominada do Sebastião ver se lá andavam pedreiros, e a deixar-lhe no entretanto a chocolateira que levava.

O rapazinho acceitou, foi á pedreira, e voltando a receber os 10 rs. e a chocolateira da mão de Guilherme de Almeida, correu a levar o almoço a Joaquim Pinto Malheiro.

Este, tendo ao pé de si um rapaz aprendiz de pedreiro, na occasiao em que almoçava, deu-lhe do seu almoço, porém ambos sentiram logo grandes afflicções.

Os facultativos que foram chamados, reconhecendo os symptomas de envenenamento, applicaram logo o conveniente antidoto. Não obstante o prompto soccorro, o funileiro Joaquim Pinto Malheiro ainda está em perigo de vida.

A autoridade respectiva, apenas foi informada do acontecido, mandou capturar o criminoso, que, segundo o depoimento das testemunhas no auto de investigação, é tido e havido por muito máu, porque, além de ter estado já preso por um crime atroz contra a moral, imputam-lhe a morte de seu pae, de um irmão e de uma filha !

Para prova da malvadez da sua indole cita-se que, tendo um macaco, o enforcára no quintal ; e tambem, n'um dos seus impetos maldosos, matára com um tiro um gallo que tinha em tanta estima, que o trazia com guizos ao pescoço e brincos nas belfas.

O motivo porque este malvado quiz envenenar Joaquim Pinto Malheiro, é porque este tem o seu estabelecimento proximo a uma casinhola, que elle está fazendo, no intuito de pôr ali a venda os productos do seu trabalho de funileiro.

Aqui confirma-se bem o rifão : O teu inimigo é o official do teu officio. »

O que é fóra de toda a duvida é que o tal Guilherme de Almeida é um grande malvado e que deve ser punido com todo o rigor da justiça. »

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

XXIII

Sahiu a criada á bocca da mina, no desvariado intento de chamar quem levasse d'ali a fidalga.

Suspendeu-a a lembrança de fazer publica a desgraça de sua ama. Voltou com a vela, que lhe cahiu das mãos convulsas, e se apagou. Aterrada e cega nas trevas, invocou a Santa Virgem e pediu logo perdão da parte intermediaria que lhe fizeram tomar desde Lisboa, nestes desventurados amores tinha sido ama do menino esta criada, que se affeiçoara, como usam affeiçoar-se estas mulheres, a sua senhora. Não obstante, em conflicto de tanta angustia, a sua idéa, quando se viu no escuro, foi fugir da terra, e mudar para outra onde a não conhecessem. Nesta perplexidade, ouviu gemer sua ama, e proferir expressões n'uma toada medonha.

Avisinhou-se ás apalpadelas, e tirou por ella de sobre o cadáver ; porém os braços de Beatriz estavam como empedrenidos ás ilhargas do morto. Chamou-a, agitou-a, buliu-lhe na face, baldaram-se vozes e esforços. Cresceu o terror da mulher ; decidio-se pela fuga, sem já dar tento, nem discutir, a crueldade e desamor do acto. Foi ao seu quarto, embolçou os valores que tinha ; e, tirante esta ultima prova de bom senso, no mais parecia douda a correr por aquella estrada fóra sem destino.

Por volta de uma hora da manhãa, Beatriz espertou da lethargia, e sacudiu os membros para espancar a visão horrenda, o sonho de se estar abraçada no cadaver do amante. A visão teimava em atirar-lhe ao seio o corpo glacial de um morto, e ella esfregava as palpebras, e arrefecia as mãos na testa.

— Que horror de sonho !... exclamava suffocada—e, apalpando as costas de Raphael, continuava a dizer em sua alma :—Parece que o sinto debaixo das mãos !... Que horror, Virgem Santissima !...

Bracejou, e deu com os braços nas paredes humidas da mina. Então é que foi o supplicio indiscriptivel do completo despertar. Ergueu-se de salto. Vibrou um agudissimo grito. Rojou-se ao longo do cadaver com phrenetica ternura. «Bijou-lhe o perfil do rosto ; levantou para si a cabeça como hirta ; apertou-a convulsamente á face della ; correu-lhe a mão pelo seio, e ensopou-a com bulhões de sangue, ainda quente. Refugiu, levantou-se, bateu com a face nas asperezas da saibrada angulosa de seixos, gritou por luz, chamou a sua criada, e correu ao longo da mina de encontro ao clarão da abertura. Quando sahiu de rosto no ar livre, e se viu sosinha, e não soube comprehender que profundezas de abysmo eram aquellas, e que circo de chammas havia de abranger-lhe o espirito ; e que infanda agonia se passava debaixo dos olhos do Senhor... a perdida, a torturada por tormentos, nao sabidos de nome neste mundo, cahiu, a poucos passos da mina, cahiu como pregada em terra pela flecha de um raio.

A's tres horas, rompia a manhãa. Uns correteiros, que passavam, ergueram aquella mulher, envolta n'um manto branco, ferretado de sangue.

Reconheceram a fidalga, e chamaram a grandes brados os servos da casa. Acudiram todos, e levaram em braços Beatriz.

No mesmo ponto, sahiu um criado para Leiros, e outro para a Ribeira de Ourá a chamar Nicoláu de Mesquita Estendeu-se uma rede de homens a procurarem nao sabiam elles quem ; viam a fidalga ensanguentada, e julgavam na ferida. As criadas examinaram-na, e apenas lhe viram o rosto escalavrado. Vieram cirurgiões, e decidiram que os ferimentos visiveis, a não existirem outros, eram resultantes de uma queda com o rosto sobre pedra.

O sangue das mãos entenderam que rebentara da face, quando ella se apalpou.

Beatriz abriu os olhos, na presença de muitas pessoas circumpostas ao leito. Despediu gritos consecutivos, sem intermissão de socego. Rasgou as vestes interiores, e as faces de quem lhe retinha os braços. Cessou de gritar, e interrogava os espavoridos circumstantes, perguntando quem matára Raphael Garção. Os ouvintes encaravam-se e nao respondiam. Embravecida pelo silencio, a esposa de Nicoláu de Mesquita atirava-se do leito fóra, arrepelando-se, e lacerando as macerações e feridas do rosto com as unhas. Tingiu-se-lhe de um escarlate de fogo a cara e testa. Relumbravam-lhe os olhos. O arquejar do peito resoava como em paroxismos. A congestão cerebral declarou-se. Soccorreram-se das copiosas sangrias os facultativos ; porém no momento em que o intenso afogo do rosto parecia esfriar, Beatriz abriu os olhos, encontrou os do filho que chorava, sacudiu os braços com vibrações de metal electrisado e cahiu a um lado sobre o seio do cirurgião, que a relancetava.

Nem um monosylabo ! Nem o nome do filho ! Nem o nome do amante !...

Morreia.

Ao anoutecer, chegou Nicoláu de Mesquita. Já desde o alto da serra eminente a Palmeira ouvira o dobrar dos sinos a finados. Tangiam as torres das irmandades de todas as freguezias proximas.

Apeou, correu ao quarto de sua mulher, e viu-a na ante-camara amortalhada, com Martinho Xavier, á cabeceira do esquife.

— Que é isto ?!—clamou elle ; expliquem-me esta horrenda desgraça !...

Martinho Xavier não respondeu. Nicoláu instou pela resposta com gesticulação de furioso, relanceando os olhos ameaçadores a todos os lados.

Sahiu ás salas, cheias de gente. Ergueu um brado, pedindo a historia da morte de sua mulher.

— Ninguem sabe responder, disse uma voz.

Acercaram-no os cirurgiões, e contaram o que sabiam ; os criados depozeram lealmente o que tinham visto, e accrescentaram que a ama do menino desapparecera,

— Vão busca-la ! vão prende-la !—rebramiu Nicoláu.

Martinho Xavier acompanhou o cadaver da filha até ao jazigo da capella, depois de ter assistido aos responsorios. Sahiu da capella ; e, sem entrar a despedir-se do pae de seu neto, tomou a criancinha nos braços, e accelerou o trote do cavallo, caminho de Chaves.

Nicoláu da Mesquita perguntou pelo filho. Responderam-lhe que o avô o leva ao collo, á sahida da capella.

Saltou furioso d'entre os cavalheiros que rodeavam, e quiz ir na pista do sogro. Retiveram-n'o, lembrando-lhe que ainda estava quente o cadaver de Beatriz.

No outro dia, por noute, chegaram á vista de Palmeira os criados de Raphael Garção com o cavalle, na fórma das ordens de seu amo. Esperaram-n'o a noute inteira : De manhãa repentinamente, viram-se cercados de regedor e cabos que os interrogavam sobre o que faziam parados n'aquelle sitio. Como gaguejassem, foram presos ; e, timoratos entre ferros, declararam a que fins vinham.

Nicoláu de Mesquita ordenou que os trouxessem á sua presença. Atterrados pelo apparato, contaram tudo. O morgado suppoz um momento, que Raphael Garção fôra o motor da morte de sua mulher, ou com suas proprias mãos a estrangulára e fugira para Hespanha. O boato correu assim, e a opinião publica deu-lhe peso. Os paes de Raphael, sorprehendidos por esta nova, sahiram caminho de Palmeira. Ricardo de Almeida appareceu ao mesmo tempo nos arredores de Palmeira, e defendeu o seu amigo com a eloquencia da verdade e da angustia, na presença de numeroso publico, exclamando :

— O assassino de um, ou de ambos foi Nicoláu de Mesquita !

Enganavam-se todos.

Os paes de Raphael Garção escutavam as differentes vozes com um spasmo e silencio, que fazia chorar. Não sabiam dizer ao que tinham vindo : procuravam o seu filho ! Voltaram para casa. A mãe esperou dous mezes. Apagada a esperança de tornar a vê-lo, foi procura-lo n'outros mundos. O velho menos feliz que a esposa, ficou-se espantado a olhar contra o jazigo em que lh'a fecharam, e d'alli sahiu idiota para a escuridade de uma camara, onde agonisou dez annos.

Ricardo de Almeida, convicto de que seu primo Raphael tinha sido assassinado por ordem de Nicoláu, não podia soffrer que a voz publica infamasse a memoria do desgraçado, poupando o assassino. Como já não podia com o silencio desinfamar a honra de Beatriz, foi a Chaves, e contou a Martinho Xavier os promeneres dos amores de Raphael com sua prima, e as intenções com que elle sahira de casa d'elle para Palmeira. O velho achou rasoavel a supposição do morgado do Pontido ; mas a sua angustia já não tinha respiradouro. A indignidade da filha culpada e morta enleava-lhe os braços para a vingança. Com que direito iria elle vasar uma balla no peito do homem, que barbaramente se desultrajára !... Pediu elle a Ricardo de Almeida que se callasse para que o tempo levasse a lembrança da horrivel tragedia na sua onda de sangue.

Cançaram se os pregoeiros da desgraça. Ao fim de um mez os processos começados estagnaram-se, á mingua de indicios. Martinho Xavier, instado para restituir o neto, desappareceu com elle, e com bôa parte dos seus cabedaes. O menino tinha quatro annos, n'aquella época. Seu avô dizia que o queria roubar as reminiscencias do opprobrio e da morte de sua mãe. Refugiara-se com o seu thesouro em Londres.

Nicoláu de Mesquita foi para a Ribeira d'Oura, buscar as consolações de Margarida Froment. Enganara-se. O aspecto moral d'esta mulher figurou-se-lhe um demonio, que o escarnecia na sua ignominia, a ignominia de ser deshonrado, como elle suppunha dos boatos propalados pelo Almeida, no intuito de o condemnar a elle como homicida de Raphael e Beatriz. Era uma figuração meramente este reparo no escarneo de Margarida. A Franceza ageitou as feições á magua do seu amigo : interiormente é que ella se deleitava atrozmente, vendo-se no juizo do mundo e de Nicoláu tão deshonrada como a mulher purissima, por amor de quem fôra abandonada á generosidade do primeiro homem que quiz acoita-la da vergonha de pedir ella um amante em troca de um jantar e de um vestido.

Os exteriores da Franceza eram, pois, uma chimera do morgado de Palmeira. O que lhe dava estas visões era uma interna dilaceração, que todo o repouso e esperança lhe convertia em raiva e desalento. A publicidade da sua ignominia aggravada com a hypothese de ter sido elle o assassino ; afóra o perdimento do filho, ao qual a Providencia lhe suscitara no coração um amor incendiario — estas angustias, centuplicadas pela dolorosa travação de todas—fizeram da vida deste homem um espectaculo aborrecido ás raras pessôas que o tratavam, e, mais que a todas, a Margarida Froment.

Assim que ella proferia uma palavra de banal consolação, Nicoláu enfuriava-se, e dizia que o seu vilipendio não transigia com os factos consummados, como a deshonra de muitos homens.

Margarida injuriada assim na pessôa de seu marido, abria uma das valvulas do seu fel—o fel que o despreso da sociedade emborca violentamente na consciencia das mulheres despresiveis—e rebatia-lhe as injurias com aviltamentos.

A repetição destes conflictos disparou na ameaça de rompimento por parte de margarida. O atormentado homem, irado pela ameaça, bramiu :

— Pois vae-te, mulher fatal ! vae ! que a tua expiação ainda não começou ! Uma adultera lá está na sepultura ! Eu estou aqui n'esta agonia, que tu, vês !... Tu maldita, ousas ainda espremer a peçonha nas minhas chagas, quando devias lava-las com lagrimas ! Tu, por amor de quem eu deixei que Beatriz fosse victima da seducção ! Tu que interiormente exultas com o meu opprobrio, e com a queda de uma perdida na tua voragem !... Pois vae-te, vae, maldita, e deixa-me morrer !

Margarida preparava os seus baús para ausentar-se ; e Nicoláu lançava-se-lhe de joelhos aos pés, exclamando :

— Não me deixes nesta solidão ! bem vês que todos fogem de mim ! Não tenho ninguem ! ninguem ! até o filho me roubaram !...

A Franceza condoia-se ; estendia-lhe compadecidas mãos ; acolhia-o nos braços com ficticia ternura, e despresava-o tanto quanto elle mais se envilecia.

As maviosidades momentaneas de Nicoláu pareciam ridiculas caricias de velho idiota ; os exasperos, interpellados com as caricias, afeiavam-n'o horrivelmente.

Margarida pensou em fugir-lhe, receiosa de algum accesso de furia sanguinaria.

Induziu-o a sahir da quinta da Ribeira d'Oura para Lisbôa. Nicoláu recebeu jovialmente o alvitre ; mas d'ahi a nada, rompia em exclamações contra a mulher, que lhe aconselhava dar maior publicidade á sua deshonra.

— Está mentecapto !—dizia entre si a Franceza —O diabo que o ature !...

Nicoláu de Mesquita foi ao solar de Palmeira, passados dous mezes, abrir as janellas e arejar o palacete, que nunca mais se abrira. Meditava em transferir para ali a Franceza, desejo que ella manifestára por lhe haverem dito que a casa, e bosques e jardins de Vidago eram magnificos.

Deteve-se a revolver as commodas e bahús de Beatriz, onde não encontrou papel suspeito. O mordomo fez-lhe saber, que as caixas da ama ainda estavam fechadas no quarto, porque ninguem dava noticias da paragem que ella tinha.

Nicoláu fez arrombar as caixas, e encontrou alguns massetes de cartas, e uma medalha de ouro com o retrato de Raphael Garção, e uma manilha com cabello identica áquella com que o amante de Beatriz morrera.

O morgado leu as cartas, sem excepção daquella em que Raphael alludia galhofeiramente ao episodio burlesco de casa das primas Camaras em Bemfica.

Nicoláu sentio o feroz impulso de ir insultar o cadaver de Beatriz ao jazigo, como a inquisição fazia aos monarchas. Tinha exemplo de bôas fontes. Desistio da lamentavel inepcia, e fugio como de si mesmo para a Ribeira d'Oura. Quando chegou não encontrou Margarida Froment.

Sobre um piano vio um papel fechado, com estas breves linhas :

« Já não podemos ser senão muito desgraçados,
« um em presença do outro. A mulher fatal não
« quer fazer mais victimas. Adeus.

« *Margarida, esposa de E. Froment.* »

Nicoláu, corridos tres minutos de estupefacção, exclamou :

— Pois ha Deus, que castigue assim !?

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO